

DIRETORIA DE PESQUISAS – DPE

MUDANÇAS NO GABINETE DA DPE

No dia 1º de março foi publicada, no Diário Oficial da União (D.O.U.), a portaria de exoneração do cargo de Assessora da Diretoria de Pesquisas - Diretora de Pesquisas Substituta, Zélia Bianchini, por motivo de aposentadoria desta Instituição. No mesmo dia, foi nomeado para o cargo de Assessor da Diretoria de Pesquisas – Diretor Substituto, Cláudio Dutra Crespo, que desde agosto de 2014 trabalha no Gabinete da DPE, assessorando esta diretoria.

Zélia Bianchini se aposenta, após mais de 37 anos na Instituição, mas seguirá atuando como Assessora da Presidência, na Coordenação Programática da DPE do 3º Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais.

Destaques

No primeiro trimestre de 2016 a DPE divulgou os resultados das pesquisas conjunturais mensais correntes e também os valores acumulados para o ano de 2015 dos seguintes dados: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM-PF; Pesquisa Mensal de Comércio - PMC; Pesquisa Mensal de Serviços – PMS; Índice de Preços ao Produtor – Indústrias Extrativas e de Transformação – IPP, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI. Foram divulgados ainda os resultados do quarto trimestre das Contas Nacionais Trimestrais.

No âmbito das investigações relacionadas à agropecuária e extração vegetal, ocorreu a divulgação das informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha, e do 3º Prognóstico da Safra 2016.

Neste trimestre destaca-se o encerramento da divulgação dos resultados da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário – PIMES, no mês de fevereiro e da Pesquisa Mensal de Emprego – PME, em março.

A PIMES, ao longo de sua vigência, produziu indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários nas atividades industriais. A pesquisa levantava informações acerca de pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento em termos nominais (valores correntes), tendo como unidade de coleta as empresas com unidades locais legalmente constituídas e registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, e reconhecidas como empresas industriais pelo Cadastro Central de Empresas do IBGE.

A pesquisa foi iniciada em 1968 com o nome de Pesquisa Industrial Mensal – Dados Gerais. Em 1997, a pesquisa teve o nome revisto para Pesquisa Industrial Mensal - Emprego, Salários e Valor da Produção. A partir de 2001 a pesquisa foi reformulada, deixando de levantar informações relativas ao valor da produção industrial e, por isso, passou a ser denominada Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário.

Em decorrência dos progressivos ganhos de qualidade na base de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e a implantação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Contínua, que tem cobertura nacional e produz um conjunto amplo de informações sobre o comportamento de curto prazo do mercado de trabalho com informações divulgadas mensalmente para Brasil e trimestralmente para todas as Unidades da Federação, a relevância das informações obtidas a partir da PIMES foi reduzida de forma muito substantiva motivo que levou o IBGE à decisão de sua interrupção.

Em relação à PME, também descontinuada neste 1º trimestre, pesquisa divulgada mensalmente desde que foi implementada em 1980, destaca-se a sua importância no período em que esteve vigente. A PME se tornou uma das principais fontes para o acompanhamento do comportamento conjuntural do mercado de trabalho nas seis maiores regiões metropolitanas do Brasil. Entretanto, com o aprimoramento e o avanço da produção de informações estatísticas, o IBGE pode substituir os indicadores da PME pelos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua. Com essa iniciativa, o IBGE vem atender à demanda por informações conjunturais sobre a força de trabalho com abrangência nacional, divulgando resultados sobre trabalho e rendimento, para o Brasil, mensalmente, e trimestralmente, para Brasil com detalhamento por Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios das Capitais.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, implantada em janeiro de 2012, é um dos pilares do novo Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD. Entre os principais objetivos dessa pesquisa encontra-se a produção de informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associadas à característica demográfica e de educação e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa, além de outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação. Desta maneira, a PNAD Contínua engloba os objetivos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua e da Pesquisa Mensal de Emprego – PME.

Com o encerramento da PME, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua passará a ser a única pesquisa domiciliar do IBGE de referência para os indicadores oficiais de curto prazo sobre a força de trabalho do país, a partir da divulgação dos resultados neste primeiro trimestre de 2016.

AÇÕES RELACIONADAS COM AS BOAS PRÁTICAS

Em continuidade às ações relativas à implantação das boas práticas na produção e divulgação de informações estatísticas, o Gabinete DPE publicou em janeiro a NS. DPE 01/2016, que versa sobre a definição dos procedimentos para a documentação de erros de divulgação de dados e informações estatísticas e estabelece o formulário-padrão a ser preenchido pela Coordenação ou Gerência, conforme o tipo de erro.

O formulário-padrão é resultado de um trabalho conjunto do Gabinete da Diretoria de Pesquisas e da Coordenação de Métodos e Qualidade, que visa atender o item Documentação dos erros de divulgação, previsto no Guia “Procedimentos para Lidar com Erros de Dados e Informações Estatísticas”, do IBGE.

No mês de março, destaca-se a aprovação pelo Conselho Diretor do Guia “Procedimentos para Lidar com o Mau Uso dos Dados e Informações Estatísticas e Geocientíficas, divulgados pelo IBGE”. A proposta inicial da DPE que, tratava do mau uso para dos dados estatísticos, teve seu escopo ampliado pelo Conselho

Diretor, que em reunião, acordou a inclusão dos procedimentos do mau uso da informação para os dados geoespaciais.

A publicação está em consonância com os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais, estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas, em 1994, e aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em janeiro de 2014. Está de acordo, também, com uma das indicações do Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE, publicado em dezembro de 2013 e cuja finalidade é propiciar uma conduta profissional padronizada no que tange à aplicação de melhores práticas estatísticas. Como previsto no "Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE", em seu princípio 1 - Independência Institucional, indicador 1.7, "as autoridades superiores da produção de estatística do IBGE, quando for o caso, devem realizar e orientar comentários públicos sobre questões estatísticas, incluindo críticas e usos inadequados das estatísticas oficiais". O Guia também é aderente à proposta "Princípios da Gestão da Informação Geoespacial" elaborada pelo grupo de trabalho de Gestão Global da Informação Geoespacial das Nações Unidas (UM – GGIM), documento que está em fase de aprovação no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e que ressalta o princípio de Propriedade e Responsabilidade, uma vez que aborda as questões da confiança entre o produtor, fornecedor e usuário da informação geoespacial, bem como a responsabilidade pela conformidade com as especificações dos dados geoespaciais. Neste contexto, o Guia "Procedimentos para Lidar com o Mau Uso dos Dados e Informações Estatísticas e Geocientíficas, divulgados pelo IBGE" passa a orientar de forma padronizada, os procedimentos a serem adotados pelo IBGE nos casos em que for detectado um mau uso, uma interpretação equivocada ou mesmo uma reação exagerada, por parte da mídia, da sociedade ou do governo, em relação aos dados e informações estatísticas e geocientíficas produzidas ou divulgadas pelo IBGE.

O documento ressalta-se o princípio de Propriedade e Responsabilidade, que aborda as questões da confiança entre o produtor, fornecedor e usuário da informação geoespacial, bem como a responsabilidade pela conformidade com as especificações dos dados geoespaciais.

O Gabinete da Diretoria de Pesquisas e da Coordenação de Métodos e Qualidade elaboraram uma proposta de Guia que visa orientar sobre divulgação de erros amostrais associados às estimativas provenientes de pesquisas por amostragem probabilística, realizadas pelo IBGE, o documento aguarda avaliação por parte do Conselho Diretor.

Planejamento Estratégico

O novo Planejamento Estratégico, para o período 2016 – 2020, cujo processo de construção é coordenado pela DE/CPS, teve início com duas reuniões do Conselho Diretor ampliado, que participou de duas Oficinas de Reflexão Estratégica: a primeira, realizada em 15/12/2015 e a segunda, em 18/01/2016.

Conforme documento da DE/CPS: "As Oficinas tiveram por objetivo promover ampla reflexão da alta administração acerca do direcionamento de futuro do IBGE, documentando de Futuro; (iii) Valores Organizacionais; e (iv) Objetivos Estratégicos do IBGE. As orientações contribuem para dar foco para a atuação do Instituto e levam em conta os desafios previstos, as mudanças necessárias no ambiente interno e as tendências identificadas no ambiente externo.

A partir desse trabalho, serão organizadas Oficinas de Trabalho para promover o alinhamento das orientações estratégicas entre as áreas, o detalhamento dos Objetivos Estratégicos (em termos de resultados associados esperados, indicadores e metas) e a indicação de iniciativas e ações estratégicas a serem desenvolvidas para enfrentar os desafios estabelecidos”.

O documento “Orientações Estratégicas do Conselho Diretor do IBGE para o período 2016 a 2020” – resultado da consolidação das discussões ocorridas nas duas Oficinas de Reflexão Estratégica - foi distribuído, pela DE/CPS, para os Diretores com vistas às considerações finais, o que foi feito ao final do mês de fevereiro.

No que se refere ao Planejamento Estratégico do período 2012 – 2015, a GPO, com apoio do Gab/DPE, acompanhou a alimentação, pelas coordenações da DPE, do sistema de monitoramento das metas no SIGESTÃO, subsidiando a DE/CPS na avaliação do Plano Estratégico 2012-2015. As orientações estratégicas para o período 2016-2020, em quatro enunciados: (i) Missão Institucional; (ii) Visão

REUNIÕES COM A DIRETORIA EXECUTIVA

Em março, dando continuidade ao aprimoramento das relações com a Diretoria Executiva, em particular nos assuntos relacionados aos servidores da DPE, foi realizada uma reunião entre as chefias da Diretoria de Pesquisas (DPE) e a Coordenação de Recursos Humanos (CRH) da Diretoria Executiva (DE), no Auditório do Complexo Chile. A partir de questões previamente elaboradas pelas coordenações da DPE, o Diretor-Executivo junto com o Coordenador de RH e a sua equipe gerencial, tiveram a oportunidade de responder tais questões e informar seus projetos para 2016.

Dentre os assuntos abordados, cabe destacar àqueles relativos a área da saúde: a realização do exame periódico, previsto para ser realizado até junho; a vacinação dos servidores (nos mesmos moldes de 2015), cuja campanha deverá ocorrer até junho; e a manutenção de uma equipe básica no posto médico da Chile, com um médico, uma assistente social e um apoio administrativo.

Com relação às outras questões relativas a recursos humanos, vale destacar: o programa de capacitação de gestores (DAS 101.1 e 101.2), a ser iniciado em abril; o programa de educação financeira, aberto para todos os servidores, que está sendo implantado; a realização de um levantamento a ser feito pela área de segurança do trabalho, com relação a riscos ambientais no prédio da Av. Chile, sendo este a ser realizado em data próxima; também foram repassadas informações sobre os próximos concursos e processos seletivos.

3º ENCONTRO NACIONAL DE PRODUTORES E USUÁRIOS DE INFORMAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E TERRITORIAIS

O evento, a ser realizado no Rio de Janeiro no período de 6 a 10 de junho de 2016, reunirá produtores e usuários de informações estatísticas e geocientíficas com vistas a estruturar uma agenda interinstitucional de ações que vise atender as demandas crescentes por informações, bem como estabelecer os requisitos básicos para a construção de um Sistema Nacional de Informações Oficiais, conforme previsto no Plano Plurianual 2016-2019.

Em fevereiro ocorreu a reunião preparatória do 3º Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, no auditório do CDDI. A reunião convocada pela Presidência contou com a presença do Conselho Diretor, Coordenadores e Assistentes Técnicos da DPE, DGC e CDDI e os coordenadores Temáticos do Encontro. Por parte do Gabinete da DPE estiveram presentes na reunião, o Diretor Roberto Olinto, a Diretora Substituta, da época, Zélia Bianchini, que segue atuando como Coordenadora Programática do Encontro e as Assistentes técnicas Letícia Warner e Gisele Del Carpio.

A reunião teve como pauta, a apresentação do temário do Encontro, os objetivos almejados, a organização e estrutura das sessões temáticas, orientações gerais, o cronograma de trabalho e as tarefas imediatas.

Ao longo do mês o Gabinete DPE participou de reuniões para definir junto com as demais Coordenações propostas para as sessões temáticas.

No endereço da internet: <http://eventos.ibge.gov.br/3encontro> estão disponíveis as informações sobre o 3º Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

Desde 2013, seguindo mandato da Conferência Rio+20, as Nações Unidas vêm discutindo um conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional, nos próximos quinze anos (Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável), sucedendo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Das discussões realizadas no âmbito do Grupo de Trabalho Aberto das Nações Unidas sobre os ODS (Open Working Group on Sustainable Development Goals), composto por uma parcela de países membros da Assembleia Geral das Nações Unidas, foram definidos 17 Objetivos e 169 metas, que representam um grande desafio para os países.

O Grupo de Peritos Interagências sobre Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (Inter-Agency and Expert Group on Sustainable Development Goal Indicators / IAEG-SDG) foi instituído pela 46ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, realizada em março de 2015, composto pelos órgãos nacionais de estatística e, como, observadores, as organizações e agências regionais e internacionais das Nações Unidas.

O Brasil foi eleito para representar os países do MERCOSUL e Chile no Grupo de Peritos IAEG-SDG e o Diretor de Pesquisas, Roberto Olinto, foi designado seu representante. Os demais países escolhidos como representantes da América Latina e Caribe foram Colômbia, Cuba, Jamaica e México.

O Grupo de Peritos tem como função desenvolver uma proposta de indicadores para o acompanhamento dos objetivos e metas da agenda de desenvolvimento pós-2015 para o nível global. Tal proposta foi submetida na 47ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas (47th Session of the Statistical Commission UNSC), em março de 2016.

A documentação relativa ao tema ODS, envolvendo a atuação do IBGE e dos demais órgãos produtores brasileiros, está disponível em uma plataforma no sharepoint criada para esta finalidade, no seguinte endereço: <http://www.ods.ibge.gov.br/>

Os eventos relacionados ao tema ODS encontram-se em destaque no tópico ATUAÇÃO INTERNACIONAL.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

47ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistical Commission UNSC)

O Diretor de Pesquisas, Roberto Olinto, integrou a delegação do IBGE que participou da 47ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas e Eventos Paralelos correlatos aos temas da sessão no período de 4 a 11 de março de 2016, na sede da ONU.

Ressalta-se que na 47ª sessão a Presidente do IBGE, representando o Brasil, assumiu a presidência da Comissão de Estatística das Nações Unidas até março de 2018.

Na Comissão de Estatística são tomadas resoluções com vistas a estabelecer normas e metodologias para garantir a comparabilidade internacional dos principais indicadores econômicos e sociais, como Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030; Agenda transformadora para Estatísticas Oficiais; Big Data em estatística oficial; Contas Nacionais; Programa de Comparação Internacional (PCI); Estatísticas de Governança, e outros temas relevantes.

Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030

Destaca-se a discussão e tomada de decisões sobre os dados e indicadores para a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, relatório do Grupo de Peritos Interagências sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Inter-Agency and Expert Group on Sustainable Development Goal Indicators IEAG-SDG) apresentado à 47ª Sessão.

Cabe ressaltar que o Brasil é membro do IEAG-SDG e o Diretor de Pesquisas do IBGE designado seu representante.

A Comissão apoiou o relatório do Grupo Interagência e Peritos sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (IAEG-SDG), elogiando o trabalho do grupo no processo de consulta aberta para o desenvolvimento do quadro de indicadores globais. Solicitou ao IAEG-SDG que continue a trabalhar com o mesmo foco, determinação e ambição, mantendo o nível de inclusão e transparência.

Foi reconhecido que o desenvolvimento de um quadro de indicadores robustos e de alta qualidade é um processo técnico que deverá continuar ao longo do tempo, incluindo a participação de outros especialistas com conhecimento do método adotado.

O grupo foi solicitado a fornecer as suas propostas e um plano para a avaliação do quadro de indicadores na 48ª sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas.

A Comissão concordou com o programa de trabalho proposto pelo grupo para a implementação do quadro de indicador global com o estabelecimento do sistema de níveis de indicadores e plano de trabalho para o próximo ano a serem discutidos e acordados na 3ª reunião do IEAG-SDG na Cidade do México, no final do mês de março de 2016.

Também foi solicitado que o IAEG-SDG apresente um relatório à 48ª sessão da Comissão sobre os progressos realizados no desenvolvimento e na melhoria dos indicadores globais, especialmente sobre os planos para o desenvolvimento de metodologias de indicadores na categoria III, incluindo um trabalho sobre

definições e padrões a serem acordados em nível internacional com vista a garantir a comparabilidade internacional.

Foi ressaltado que os indicadores globais propostos destinam-se ao acompanhamento global e à revisão da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e não são necessariamente aplicáveis a todos os contextos nacionais. Os indicadores para os níveis regionais, nacionais e subnacionais de monitoramento serão desenvolvidos em nível regional e nacional.

Serão respeitados o espaço e as prioridades políticas de todos os países, incluindo os países menos desenvolvidos, os países em desenvolvimento e outros países em situações especiais.

A implementação do quadro de indicadores irá apresentar um desafio em muitos países e os esforços adequados terão de ser realizados para reforçar as capacidades estatísticas nacionais, especificamente assegurando a coordenação entre o IAEG-SDG e o Grupo de Alto Nível de Cooperação, Coordenação e Capacitação para as estatísticas da Agenda 2030.

A Comissão concordou que a compilação de indicadores globais será com base na maior medida possível, em estatísticas oficiais nacionais comparáveis e padronizadas, fornecidas pelos países para os sistemas estatísticos internacionais, e que quando usadas outras fontes e metodologias, estas deverão ser apresentadas de forma transparente para serem revisadas e aprovadas pelos institutos nacionais de estatística.

A coordenação entre os sistemas nacionais de estatística e organizações internacionais é importante, inclusive, a fim de garantir a transparência e eficiência na comunicação, evitando duplicações, e que deve ser dada atenção ao reforço da capacidade de comunicação dos países mais pobres.

A melhoria da desagregação de dados é fundamental para a plena implementação do quadro de indicadores e para refletir plenamente os princípios da agenda 2030 garantindo que nenhum país seja deixado para trás. Os esforços devem ser feitos para reforçar as capacidades nacionais nesta área e desenvolver os padrões e ferramentas estatísticas necessárias, inclusive através da criação de um grupo de trabalho para trabalhar em desagregação de dados como um subgrupo do IAEG-SDG.

Agenda transformadora para Estatísticas Oficiais

Ratificou novamente a necessidade de modernizar e reforçar os sistemas estatísticos em nível nacional, regional e global em torno de uma arquitetura baseada em padrões, tendo em conta as especificidades nacionais, a fim de responder de forma eficaz e eficiente às necessidades dos usuários emergentes e, em particular, para resolver a demanda de dados em relação à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e às iniciativas relacionadas.

A Comissão solicitou um relatório final sobre os resultados das ações e as recomendações das conferências regionais sobre uma pauta transformadora a ser submetida à 48ª sessão da Comissão de Estatística.

Big Data em estatística oficial

O relatório do Grupo de Trabalho Global foi apreciado pela Comissão que apoiou o resultado da Segunda Conferência Internacional sobre Big Data para a Estatística Oficial realizada em 2015.

A Comissão concordou em geral com as conclusões do estudo global 2015 sobre estratégias e projetos de Big Data, especialmente em relação à necessidade de mais projetos-piloto com a participação de países em desenvolvimento.

A Comissão solicitou que seja incluído no programa de trabalho: a melhoria do website do grupo e o repositório de Big Data; a defesa de Big Data em países em desenvolvimento; a ligação do trabalho do grupo com os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Alto Nível de Cooperação, Coordenação e Capacitação para as estatísticas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e pelo Grupo de Alto nível sobre Modernização das Estatísticas.

Ressaltou que os institutos nacionais de estatística desempenham um papel fundamental na coordenação do uso de Big Data para a estatística oficial, o qual terá que ser fortalecido, especialmente se não for regulado por leis existentes que regem a estatística oficial.

Contas Nacionais

A Comissão manifestou sua consideração pelas atividades desenvolvidas pelos membros do Grupo de Trabalho sobre Contas Nacionais (Intersecretariat Working Group on National Accounts), comissões regionais, outras organizações regionais e países para facilitar a implementação do SNA 2008 e apoiar as estatísticas. Também aprovou o programa de trabalho do referido grupo e do Grupo Consultivo de Especialistas em Contas Nacionais (Advisory Expert Group on National Accounts) para o ano de 2016.

Expressou apreço pela orientação fornecida sobre questões emergentes para a execução do SNA, incluindo a conclusão de vários manuais, guias e orientações que facilitam a implementação do SNA 2008 e apoiam as estatísticas, e pediu que o Grupo de Trabalho continuasse a dar prioridade à orientação prática.

Cumprimentou o grupo pelos progressos na implementação do SNA 2008, contudo manifestou preocupação a adesão relativamente baixa ao conjunto de dados mínimo necessário e solicitou que os países desenvolvam dados básicos para a elaboração das contas nacionais. As agências internacionais foram chamadas a apoiar um programa focado financiado e coordenado sobre a integração das estatísticas provenientes de pesquisas domiciliares e econômicas para apoiar a elaboração das contas nacionais.

Tomou conhecimento da situação do mecanismo de transmissão de dados SDMX para as contas nacionais e reconheceu que a implementação da tecnologia SDMX pelos países irá facilitar a transmissão de dados e, assim, reduzir significativamente os encargos de resposta na apresentação de dados para as organizações internacionais.

Programa de Comparação Internacional - PCI

As recomendações contidas no relatório sobre as futuras rodadas do PCI como um elemento permanente do programa estatístico global a ser conduzido em intervalos mais frequentes foram apoiadas pela Comissão.

Concordou com a proposta de adotar como referência pesquisas contínuas a serem distribuídas por um ciclo de três anos a partir de 2017 que permita flexibilidade na realização dos levantamentos de acordo com as condições específicas dos países participantes.

A Comissão apoiou a proposta de criação do Escritório Global como uma equipe permanente no Banco Mundial responsável pela coordenação global, validação de dados e cálculo dos resultados globais.

Recomendou-se que para o ciclo de 2017 o Grupo de Trabalho Técnico Consultivo deve se concentrar em melhorias metodológicas para serem consideradas em ciclos de comparação futuras.

Enfatizou a necessidade de considerar as atividades de capacitação do PCI para reforçar o empenho que está sendo desenvolvido para capacidade estatística no acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Comissão decidiu que o trabalho do Grupo Friends of the Chair estará completo com a apresentação do relatório final sobre a avaliação da rodada 2011 do Programa de Comparação Internacional.

Estatísticas de Governança

Incentivou o Grupo Praia a considerar, como exemplo, para o seu roteiro e trabalho o "Relatório do Instituto Nacional de Estatística e Geografia do México e do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime sobre um roteiro para melhorar a qualidade e disponibilidade de estatísticas sobre crime em nível nacional e internacional" que foi apresentado na Comissão de Estatística em 2013.

Enfatizou a importância da capacitação e formação itens relativos às estatísticas de governança.

A Comissão apoiou o roteiro proposto e ações para o desenvolvimento de um manual sobre estatística de governança para os institutos nacionais de estatística, e enfatizou a importância de identificar as melhores práticas e desenvolvimento de normas comuns, solicitando ao Grupo Praia a relatar o trabalho realizado na 49ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, em 2018.

Sétima Reunião Técnica dos Institutos Nacionais de Estatística dos Países BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China E África Do Sul)

Como a Índia assumirá a próxima presidência pró-tempore do BRICS, no período de 2016 a 2017, o Instituto Nacional de Estatística da Índia foi o responsável pela VII Reunião Técnica, realizada em fevereiro de 2016, em Nova Délhi, na qual as discussões giraram em torno de dois temas principais: 1) Publicação Estatística Conjunta dos Países BRICS; 2) Sistema Colaborativo de Disseminação de Dados Estatísticos do BRICS.

O Diretor Geral do Escritório Central de Estatística da Índia realizou a abertura da Sétima Reunião Técnica dos Institutos Nacionais de Estatística dos Países BRICS dando as boas vindas aos representantes dos países Brasil, Rússia, China e África do Sul.

O trabalho foi iniciado com uma breve apresentação sobre a evolução da Publicação Estatística Conjunta dos Países BRICS desde a primeira edição até sétima edição, essa objeto de discussão da reunião.

O conteúdo da publicação de 2016 foi discutido e mantido analisando todas as tabelas. Os representantes dos países BRICS decidiram alterar o termo "Economically Active Population" (População Economicamente Ativa) para "Labor Force" (Força de Trabalho), com base nas recomendações da Organização Internacional do Trabalho; e renomear o capítulo denominado "Information Society" para "Information & Communication Technology".

O IBGE continuará com a responsabilidade do Sistema Colaborativo de Disseminação de Dados Estatísticos do BRICS, enquanto a secretaria executiva do BRICS não for instituída.

Bens Públicos Regionais – BPR

No início de março foi realizado o "II Taller de Avance Revisión del Diagnóstico Regional de Producción de Estadísticas Agropecuarias y Rurales, del Marco Conceptual del SIEAR y Temas de Capacitación Proyecto de Bienes Públicos Regionales Desarrollo de Metodología para la Implementación de Sistemas Estadísticos Agropecuarios en América Latina y el Caribe" com a participação do Diretor de Pesquisas Substituto, Cláudio Dutra Crespo representando o IBGE no Conselho Diretivo do Projeto, órgão responsável pelas tomadas de decisões referentes às atividades regionais do referido Projeto; e o Coordenador de Agropecuária, Octávio Costa, representante no Comitê Técnico.

O evento teve como finalidade o cumprimento dos acordos da reunião inicial do referido projeto realizado em Santiago do Chile, em maio de 2015, tendo como objetivos principais a revisão e discussão dos resultados da consultoria de diagnóstico sobre as capacidades instaladas nos países para a produção e difusão de estatísticas agropecuárias e rurais; dos resultados da consultoria para a elaboração do Marco Conceitual do Sistema Integrado de Estatísticas Agropecuárias e Rurais; das propostas do Grupo de Trabalho convocado para apoiar o desenho das atividades de capacitação do Projeto.

Destacam-se as seguintes decisões tomadas na reunião: reformular o Plano de Consultorias tendo em vista que a maioria dos temas previstos já foi desenvolvida pelo Escritório da Estratégia Global e estarão disponíveis em idioma espanhol; elaborar uma metodologia para o diagnóstico e acompanhamento da situação dos países com referência as suas capacidades estatística; criar e manter um sítio na internet que permita a fácil comunicação e trabalho cooperativo entre os membros do Projeto e dar visibilidade das atividades e produtos do mesmo; realização do Terceiro Taller do Projeto no Rio de Janeiro, em junho de 2016.

Visita às Embaixadas da Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos das América, México, Peru, Suécia e Uruguai

O Diretor de Pesquisas do IBGE e o Representante do Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA no Brasil participaram de reuniões em Brasília, no período de 21/03/2016 a 23/03/2016, nas Embaixadas da Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos das América, México, Peru, Suécia e Uruguai.

O objetivo das visitas foi apresentar para os embaixadores proposta de engajamento de seus países na realização do "Workshop Experiência e Perspectivas do Uso de Registros Administrativos em Censos Populacionais", a realizar-se no Rio de Janeiro, em junho de 2016, tendo em vista que os referidos países já utilizam registros administrativos para a realização de censos de população ou vêm desenvolvendo projetos nesta área.

Os representantes de todas as Embaixadas visitadas reconheceram a importância dessa iniciativa dada à necessidade crescente de produção de informações com nível de detalhamento e periodicidade maiores que os fornecidos pelo censo tradicional. Todas as Embaixadas indicarão o nome de especialistas de seus países para participar e se propuseram a realizar ações para viabilizar a presença dos mesmos no evento para o intercâmbio de experiências.

Third Meeting of the Inter-Agency and Expert Group on Sustainable Development Goal Indicators (IAEG-SDG)

No período de 30 de março a 1º de abril de 2016, o Diretor de Pesquisas, Roberto Olinto, o Assistente da Presidência do IBGE, Rogério Andrade, e o Terceiro Secretário da Coordenação Geral de Desenvolvimento Sustentável do Ministério das Relações Exteriores, Vinicius Trindade integraram a delegação brasileira que participou da terceira reunião do Grupo de Peritos Interagências sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS das Nações Unidas, realizada na Cidade do México.

A função do IEAG-SDG é fornecer uma proposta global de indicadores para os objetivos e as metas da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 e para apoiar a sua implementação. A reunião do grupo teve como finalidade rever o resultado das discussões e decisões sobre o relatório do IAEG-SDG apresentado na 47ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas; estabelecer um sistema de categorias para os indicadores globais; estabelecer procedimentos para a revisão metodológica de indicadores; desenvolver mecanismos globais de comunicação, incluindo a identificação de entidades responsáveis pela compilação de dados para o relatório global sobre indicadores individuais e discutir o fluxo de dados do nível nacional para o nível global; discutir o plano de trabalho.

Ressalta-se que todos os representantes dos estados membros, exceto Tanzânia, compareceram à reunião. Ao iniciar os trabalhos a presidência da reunião observou que o grupo atingiu seu principal objetivo que foi apresentar uma lista dos indicadores globais para monitoramento da Agenda 2030.

Roberto Olinto, na qualidade de representante do Brasil, foi instado a dirigir-se ao grupo em nome da Presidente da Comissão de Estatística das Nações Unidas e do IBGE, Wasmália Bivar, que não pôde comparecer ao evento. Informou que a Presidente está satisfeita com o trabalho realizado pelo grupo e que reconhece que há ainda muito a fazer, colocando-se à disposição para fornecer o apoio necessário.

O grupo foi unânime na defesa do estabelecimento de um conjunto de regras e procedimentos para revisão dos indicadores. Observou-se que revisões não devem ter caráter permanente, pois podem onerar e desorientar os países na operacionalização dos indicadores em nível nacional e que as revisões deverão ser feitas em momentos predeterminados.

O Brasil observou que o grupo IAEG-SDG sofre pressões para alterar os indicadores, fato este que justifica, além de outros, o estabelecimento de uma agenda de revisões do quadro de indicadores. Além deste ponto, enfatizou que uma tarefa necessária diz respeito à tradução dos indicadores e seus metadados.

Cabe destacar que a presidência da reunião colocou que o sistema de classificação em categorias (tiers) precisa ser ampliado para além dos itens referentes à metodologia e disponibilidade de informações, devendo também abarcar uma avaliação se o indicador atende ou não à meta da qual é componente.

Salientou-se que os metadados dos indicadores e a consequente classificação em categorias foram definidos pelas Agências Internacionais, e que os países deveriam não só opinar como cancelar essas posições. Contudo, o processo de avaliação das categorias por parte das agências não foi transparente. A lista com a classificação circulou eletronicamente com menos de 1 (uma) semana de antecedência em relação à data de início do evento, e os países membros do grupo, observadores e parte interessadas como

comissões regionais, academia, sociedade civil e outras organizações internacionais relevantes não foram incluídos neste processo.

Destacam-se as principais decisões resultantes da reunião e as etapas de trabalho acordadas.

Com relação à finalização do Sistema de Categorias (Tiers), até 25 de abril de 2016, o IAEG-SDG revisará a atual proposta das Agências Internacionais e apresentará comentários e sugestões acerca dos indicadores classificados como Categoria I e II.

A Divisão de Estatística das Nações Unidas solicitará às Agências Internacionais que forneçam as ferramentas e os mecanismos de relatório dos países, além das referências exatas para acordos e padrões internacionais e as agências deverão fornecer respostas até 2 de maio de 2016.

Os indicadores Categoria I e II, com informações adicionais, retornarão para os membros do IAEG-SDG para avaliação.

Os membros do IAEG-SDG revisarão a proposta, com informações adicionais sobre os indicadores Categoria III, e submeterão comentários até 31 de maio de 2016.

O grupo deverá finalizar o sistema até 29 de julho de 2016.

Em paralelo as atividades supracitadas, os países membros do IAEG receberão uma planilha com os indicadores para que sejam preenchidas as seguintes informações: 1) número de países que possuem informações/fontes para construção do indicador; 2) se o indicador atende aos propósitos da meta da qual faz parte; 3) existência de metodologias acordadas internacionalmente para construção do indicador.

Decidiu-se criar grupos de trabalho temáticos, inclusive por solicitação da 47ª sessão da Comissão. Os grupos deverão estar formados até 15 de abril de 2016:

1) Desagregação de dados que terá como objetivos identificar lacunas e dificuldades para desagregação dos indicadores; revisar experiências nacionais e melhores práticas de produção de informações à luz do objetivo de “não deixar ninguém para trás”; propor estratégias ao Grupo de Alto Nível e à Comissão de Estatística no que se refere a esforços metodológicos sobre áreas/temas específicos para melhoria da desagregação.

2) Intercâmbio de Dados e Metadados Estatísticos – SDMX que terá como objetivos especificar conceitos, lista de códigos e estruturas para os ODS, bem como discutir e acordar arranjos para sua manutenção; desenvolver e estabelecer mecanismos de intercâmbio de dados relacionados ao monitoramento dos ODS.

3) Informação geoespacial que terá como objetivos revisar os indicadores e metadados através de um olhar “geográfico” para identificar lacunas e questões metodológicas relativas a essa área; avaliar formas de contribuição da informação geoespacial para os indicadores e metadados; levantar e avaliar experiências nacionais e melhores práticas na produção de informações geográficas; propor estratégias ao Grupo de Alto Nível e à Comissão de Estatística no que se refere a esforços metodológicos para ampliar a desagregação utilizando critérios geoespaciais.

4) Interlinkages que terá como objetivos identificar interligações entre os indicadores do framework global; identificar ferramentas de coleta de dados e outros instrumentos que possam facilitar o monitoramento dos indicadores cuja interligação tenha sido identificada, de modo a reduzir a carga de demandas aos órgãos dos sistemas nacionais de estatística e às organizações e entidades internacionais.

Os grupos relativos à SDMX, informação geoespacial e interlinkages serão abertos para países observadores, organizações internacionais e demais partes interessadas como comissões regionais, academia, sociedade civil e outras organizações internacionais que poderão ser especialmente convidados com base em expertise ou área de atuação.

De acordo com a decisão da 47ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, foi solicitado ao IAEG-SDG considerar as propostas específicas para o refinamento dos indicadores feitas pelos Estados Membros.

O IAEG-SDG elaborará plano de revisão do quadro de indicadores globais, o qual deverá ser apresentado à 48ª Comissão de Estatística das Nações Unidas.

A Divisão de Estatística das Nações Unidas solicitará às Agências Internacionais a submissão de planos detalhados para o desenvolvimento de metodologias para os indicadores classificados na Categoria III que deverão ser enviados até 29 de julho de 2016.

A revisão e finalização dos planos propostos pelas Agências Internacionais para desenvolvimento de metodologias para os indicadores classificados na Categoria III tem prazo limite de 15 de setembro de 2016.

Definiu-se o cronograma e a revisão dos indicadores globais e os critérios a serem adotados:

2017 - avaliação das propostas específicas para refinamento dos indicadores, conforme solicitação da 47ª UNSC; e submissão à 48ª UNSC do plano de trabalho para revisão do quadro de indicadores.

2020 - primeira rodada de revisão do quadro de indicadores.

2025 - segunda rodada de revisão do quadro de indicadores.

Os indicadores passíveis de revisão deverão ter uma ou mais das seguintes características:

- Não aderentes à meta;
- Não mensuráveis e/ou não suficientemente específicos;
- Cujas metodologias ou coleta de informações enfrente dificuldades consideráveis;
- Possam ser complementados ou modificados em decorrência de novas metodologias ou instrumentos de coleta e processamento.

Visita Técnica Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

A Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), instituição pública francesa, presente no Brasil desde 2007, e que financia projetos de desenvolvimento, solicitou uma reunião com o IBGE para fazer uma breve apresentação do programa de modelização macroeconômica GEMMES (General Monetary and Multisectoral Macrodynamics for the Ecological Shift), bem como tomar conhecimento das bases de dados existentes no Brasil.

Anualmente, a sede da AFD, em Paris, realiza uma missão de análise macroeconômica e financeira do Brasil, organizada segundo a política de monitoramento dos riscos do grupo AFD. Esta missão tem como objetivo obter elementos qualitativos e quantitativos necessários para esta análise.

A delegação foi composta pelos responsáveis do Departamento Pesquisa e Desenvolvimento - AFD/Sede; do Departamento Análise Macroeconômica e risco país – AFD/Sede; Projeto Gemmes – Projeto de Modelização Macroeconômica – AFD/Sede; Diretor Adjunto AFD Brasília.

Participaram da reunião os representantes das Coordenações de Contas Nacionais, Indústria, Índices de Preços, Agropecuária, Comércio e Serviços e Trabalho e Rendimento.

OUTROS EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DO GABINETE DA DPE

O IBGE e a Ministério da Educação - MEC organizaram, no dia 24 de fevereiro, videoconferência para discutir a viabilidade da criação de um web service, ou outra ferramenta, para o processamento e atualização automáticos dos indicadores previstos no Plano Nacional de Educação. Para acompanhar e monitorar o cumprimento das metas do PNE, o MEC utiliza como fonte de dados a PNAD Contínua e do Censo Demográfico. Além do acompanhamento do PNE, os dados do IBGE também são utilizados para monitorar o Plano Plurianual - PPA.

Participaram da videoconferência, pelo IBGE, o atual Diretor Substituto, Claudio Crespo, a Coordenadora de População e Indicadores Sociais – COPIS, Bárbara Cobo, o Gerente de Indicadores Sociais, André Simões, o Coordenador de Trabalho e Rendimentos Cimar Azeredo Pereira, o gerente de Serviços On-line Ian Monteiro Nunes e Luciano Tavares Duarte, Gerente responsável pelo apoio e controle dos trabalhos de Análise, Estudos Metodológicos e Apoio Computacional.

Conforme acordado em reunião o IBGE encaminhou para Marina Silvestre de Alencar Sousa - MEC os manuais da PNAD C, do Censo Populacional e os respectivos questionários. As discussões sobre a viabilidade da criação de um web service ainda estão em curso.

Ainda no terceiro trimestre, representantes da Diretoria de Pesquisas, juntamente com a Diretoria de Geociências e a Diretoria Executiva participaram da reunião solicitada à Presidência do IBGE pela Secretaria de planejamento e Investimento – SPI. O objetivo foi entender as necessidades da SPI em relação à assessoria técnica para construção dos indicadores do PPA 2016-2019. O IBGE apresentou em detalhe seu âmbito de atuação e como desdobramento será realizada no segundo trimestre uma Oficina sobre Metadados em Brasília.

Fontes: Para a elaboração do Informe do DPE/GAB 1o tri 2016, foram utilizadas, entre outras, as seguintes fontes: Agenda de reuniões do DPE/GAB; Memórias e registros de reuniões; Calendários de Divulgação e de Atividades da Diretoria de Pesquisas; Relatórios de viagem; página do IBGE na Internet.

COORDENAÇÃO DE METODOLOGIA DAS ESTATÍSTICAS DE EMPRESAS, CADASTROS E CLASSIFICAÇÕES - CEEC

NÚCLEO DAS ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS

PROJETO DE REFORMULAÇÃO DAS PESQUISAS ESTRUTURAIS ECONÔMICAS

Novos procedimentos e instrumentos de acompanhamento da coleta e de situações de fechamento de não coleta

As discussões seguem em curso e o documento que mapeia as diversas situações de coleta e não coleta, com objetivo de cobrir as situações associadas às atuais FACs, está sendo analisado pela Coordenação de Indústria.

DOCUMENTO RELATIVO A CONCEITOS DAS VARIÁVEIS DOS QUESTIONÁRIOS HARMONIZADOS DO TIPO COMPLETO E DO SIMPLIFICADO

Em 2016, a CEEC está revendo a codificação das variáveis e a nomenclatura conforme a nova regra estruturada no âmbito do projeto de metadados.

PROJETO DE REVISÃO DAS ESTATÍSTICAS POR EMPRESAS

A CEEC segue participando junto à Diretoria de Pesquisas das discussões sobre o Projeto de Reformulação das Estatísticas por Empresas, ampliado. A diretriz estabelecida pelo Diretor de Pesquisas, Roberto Olinto, é de estabelecimento das linhas gerais de todo o projeto, não se restringindo apenas às estatísticas estruturais e de definição de cronograma. A primeira proposta foi discutida em reunião realizada no início de março.

GRUPO DE TRABALHO DE ESTATÍSTICAS SOBRE CUSTOS DO TRABALHO (GT ECT)

Em 2016, o grupo de trabalho de Estatísticas sobre Custos do Trabalho (GT ECT), coordenado pela CEEC, e com a participação da Coind, Conac, Coren e Cosec, ainda não se reuniu porque aguarda posicionamento da DPE quanto as sugestões de encaminhamento enviadas no dia 29 de dezembro de 2015.

NÚCLEO DE CLASSIFICAÇÕES DA CEEC

REUNIÃO ORDINÁRIA DA GERÊNCIA DE CLASSIFICAÇÕES

Foi realizada, no mês de março, a primeira reunião ordinária da Gerência de Classificações, quando foi avaliado o conjunto das Determinações Técnicas Específicas em Classificações a fim de atualizar os principais conceitos tratados em anos anteriores à luz das concepções atuais de classificação de atividades e produtos. Foi apresentado, pelos servidores Antony Teixeira Firmino e Rosângela Lago, da Coordenação de Trabalho e Rendimento, Coren, o assistente de preenchimento da PNAD Contínua utilizado para o trabalho principal e secundário das pessoas de 14 anos ou mais. O objetivo da apresentação foi dar conhecimento à Gerência de Classificações da CEEC e obter eventuais sugestões para o aperfeiçoamento do Assistente de Preenchimento, visto que o mesmo envolve a utilização da CNAE Domiciliar.

CNAE 2.0 E CNAE-SUBCLASSES

Dentre os trabalhos permanentes da equipe de classificação da CEEC, estão a manutenção mensal do banco de descritores, o atendimento à central de dúvidas da CNAE (cnae@ibge.gov.br) e ao SIMCAD – Sistema de Manutenção Cadastral, além do atendimento aos usuários internos (demais coordenações, Unidades Estaduais).

Continua em desenvolvimento o sistema gestor da CNAE e da CNAE-Subclasses que permitirá a atualização do banco de descritores e a geração de relatórios que facilitarão o trabalho da equipe de classificações.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO (ISCED)

Em 2015, a CEEC, a partir de trabalho prévio realizado pela Copis e Coren, avançou nas leituras e compreensão da ISCED 2011, estabelecendo como foco principal a construção, em conjunto com aquelas coordenações, de preparação de consulta ao MEC/INEP e, num segundo passo, à UNESCO/OECD/Eurostat, sobre a aplicação da classificação *vis-à-vis* especificidades do sistema educacional brasileiro. A ISCED consiste em duas estruturas de classificação que são interligadas, mas independentes: a ISCED P, que classifica os programas educacionais existentes nos países e a ISCED A, que classifica as qualificações educacionais da população. Ambas as classificações possuem três dígitos e se comunicam diretamente no primeiro dígito, pois a conclusão de um programa de nível “n” corresponde à qualificação, também de nível “n”. As classificações se distanciam nas situações de pessoas com qualificação parcial em determinado programa. Esse aspecto é objeto de um dos esclarecimentos que se está buscando. Também, cabe avançar em esclarecimentos referentes aos programas nacionais de curso médio de qualificação profissional na categoria subsequente (após conclusão do nível médio) e de graduação tecnológica. Após acordo com o INEP, Copis, Coren e CEEC prepararam documento sintetizando as questões mencionadas, que foi utilizado pela Diretoria de Pesquisas para a consulta junto à UNESCO.

Embora a UNESCO tenha respondido à solicitação do IBGE, permaneceram algumas dúvidas que foram, uma vez mais, encaminhadas à instituição. Dessa última consulta persistem dúvidas referentes à interpretação da UNESCO no que diz respeito aos cursos de modalidade profissional de nível médio. As áreas da DPE responsáveis estão analisando a questão. No que se refere aos cursos de graduação tecnológica, como no Brasil, há casos em que tais cursos conduzem ao mestrado, inclusive acadêmico, a UNESCO orienta classificá-los no mesmo nível dos cursos de graduação de mais longa duração.

Tendo recebido, em fevereiro de 2016, esclarecimentos do INEP sobre as dúvidas enviadas à UNESCO, e tendo permanecido algumas dúvidas, a CEEC está programando reunião com a COPIS para fechamento das questões finais sobre a ISCED-P e a ISCED-A.

CNAE DOMICILIAR

A CEEC tem participado das discussões sobre a CNAE Domiciliar com a Coren. A ideia é definir conceitos adequados às pesquisas domiciliares para aplicação na PNAD Contínua. A Coren participa das reuniões ordinárias da Gerência de Classificações, quando há um item de pauta permanente que se refere a dúvidas sobre a aplicação da CNAE Domiciliar.

PRODLIST

O sistema Prodlis está em fase final de homologação para ser disponibilizado aos usuários. O sistema trará facilidades a quem necessita usar a Prodlis Agropecuária, a Prodlis Indústria e a Prodlis Construção, permitindo, inclusive, a geração de correspondência dos códigos NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) com os códigos Prodlis.

Em 2016, será elaborada a nova versão da Prodlis Indústria. O IBGE, a pedido da CEEC, fez a assinatura para acesso ao Sistema TEC-Win, da Aduaneiras, que permitirá o acompanhamento das alterações na Nomenclatura Comum do Mercosul, NCM, fundamental para a elaboração e manutenção da Prodlis.

CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS

A CEEC está consolidando as propostas das diversas atividades econômicas para a estrutura completa da Classificação Central de Produtos (CCP). A estrutura completa agrega os produtos das PRODLISs como último nível da classificação, adaptando os códigos das PRODLISs à chave numérica da CCP. A CEEC está elaborando também as tabelas de correspondência entre os produtos da CCP com a CNAE.

Para finalizar os trabalhos da classificação de produtos, a CEEC está revisando as notas explicativas da CCP.

MAPEAMENTO DE PROCESSOS EM CLASSIFICAÇÃO

Foi concluída a primeira etapa do projeto de Mapeamento de Processos da Gerência de Classificações que tem os seguintes objetivos:

- Desenhar a sequência lógica das etapas de realização de processos de trabalho;
- Auxiliar na avaliação em relação à necessidade ou não de mudanças e de melhoria dos processos de trabalho.

A primeira etapa do projeto foi apresentada para os técnicos da CEEC e está em fase de implantação.

ATENDIMENTOS DA GERÊNCIA DE CLASSIFICAÇÕES

Além dos atendimentos da Central de Dúvidas CNAE, a Gerência de Classificações da CEEC prosseguiu no atendimento às coordenações das áreas econômica e domiciliar, bem como à Conac. Entre os atendimentos, destacam-se a elaboração de correspondências entre a Nomenclatura Comum do Mercosul e a Prodlis tanto para as Contas Nacionais quanto para a Coind. Adicionalmente, destaca-se o atendimento à Coind na elaboração da correspondência entre a Lista de Commodities das Nações Unidas e a Prodlis para viabilizar o atendimento da solicitação de informações de produção do Brasil àquele organismo internacional.

No mês de março, a Gerência de Classificações elaborou pareceres sobre a aplicação da CNAE por solicitação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, FIEP.

VIDEOCONFERÊNCIA COM A UNIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS SOBRE CNAE E PRODLIST

A Gerência de Classificações realizou videoconferência para sanar dúvidas e discutir conceitos sobre CNAE e Prodlis Indústria com a Unidade Estadual de Minas Gerais. Participaram da videoconferência a coordenadora da CEEC, Priscila Koeller, o gerente de Classificações, Samuel Cruz dos Santos e o gerente de Classificações substituto, Breno Augusto Campolina Barbosa.

COMISSÃO NACIONAL DE CLASSIFICAÇÃO – CONCLA – SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva da CONCLA, apoiada pela equipe da Gerência de Classificações, atendeu, no primeiro trimestre de 2016, as seguintes instituições:

- Secretaria da Receita Federal em Aracaju/SE – classificação de entes públicos constituídos sob a forma de Fundo Municipal de Saúde, tendo sido esclarecidos conceitos de atividade econômica e ocupação na atividade.
- Sindicato das Empresas Distribuidoras e Transportadoras de Bebidas do Estado do Rio de Janeiro (SINDIBEB/RJ), que solicitou a abertura da CNAE subclasses 2.2 4930-2/05 Transporte Rodoviário de Bebidas, demanda encaminha à subcomissão técnica para CNAE subclasses.
- Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (APABOR), que solicitou esclarecimento sobre serviços de preparo do terreno, cultivo e colheitas, realizados sob contrato.
- Mitra Diocesana de Nova Friburgo, que solicitou atualização da tabela de natureza jurídica com a inclusão de código específico.

SUBCOMISSÃO TÉCNICA PARA A CNAE-SUBCLASSES

Entre 25 e 26 de novembro de 2015, a Subcomissão Técnica para a CNAE-Subclasses reuniu-se em Brasília, tendo sido discutidas as seguintes questões:

- Apresentação das ações desenvolvidas durante o ano de 2015;
- As alterações no fluxo de análise das demandas submetidas à Subcomissão e o seu tratamento por meio do novo sítio de Internet;
- As demandas em análise;
- O planejamento para o ano de 2016; e
- A utilização da CNAE no âmbito da REDESIM e o estágio de implementação do integrador nacional.

TABELA DE NATUREZA JURÍDICA

A CEEC, com apoio da Gerência de Classificações avaliou, solicitações de alterações/criações de códigos na Tabela de Natureza Jurídica, tendo produzido notas técnicas para apreciação da Secretaria da Receita Federal do Brasil para as seguintes solicitações:

- Conac – criação de natureza jurídica para Sociedade de Propósito Específico.
- Comitê Gestor do Simples Nacional – criação de natureza jurídica para cooperativas.
- Machado Associados – criação de natureza jurídica para condomínios operacionais.
- Mitra Diocesana de Nova Friburgo – criação de natureza jurídica Pessoa Eclesiástica Imune.

Foi realizada reunião do Grupo de Trabalho de Natureza Jurídica, por videoconferência, no mês de março. Participaram da reunião a Coordenadora da CEEC, Priscila Koeller, o Gerente do Cadastro de Empresas, Bruno Erbisti Garcia e o Gerente de Classificações, Samuel Cruz dos Santos, bem como os representantes da Coordenação de Cadastro da Secretaria da Receita Federal, Daniel Belmiro e Raimundo Cézio.

TREINAMENTOS

1. Treinamento das pesquisas por empresas na modalidade de Ensino a Distância – Webcaster sobre a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE

Foi transmitida, via webcast, a apresentação do gerente de Classificações, Samuel Cruz dos Santos, sobre a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, CNAE, no âmbito do treinamento das pesquisas por empresas na modalidade de ensino a distância. A transmissão teve a participação do servidor Breno Augusto Campolina Barbosa e do especialista em classificações, Marcus José de Oliveira Campos, servidor aposentado do IBGE.

2. Treinamento das pesquisas por empresas na modalidade de Ensino a Distância – Webcaster sobre a Lista de Produtos – PRODLIST

Foi transmitida, via webcast, a apresentação de Samuel Cruz dos Santos, sobre a Lista de Produtos, Prodlis (Indústria, Construção, Agropecuária) no âmbito do treinamento das pesquisas por empresas na modalidade de ensino a distância. A transmissão teve a participação do servidor João Batista de Oliveira, Gerente da PIA-Produto, e da especialista em classificações, Therezinha Maria Lamêgo do Nascimento, servidora aposentada do IBGE.

IBAMA – Tabela Harmonizada CNAE Subclasses 2.2 e CTF/APP

A Secretaria Executiva da CONCLA e a equipe de Classificação participaram, no final de março, de reunião no IBAMA RJ que contou com a participação de representantes de órgãos das esferas federal, estadual e municipal tendo em vista conhecer a existência de duas tabelas: uma que correlaciona os códigos de licenciamento ambiental, do INEA RJ, e os do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP gerenciado pelo IBAMA e outra que correlaciona atividades CNAE com as sujeitas à inscrição no CTF/APP. A ideia é a de se construir uma Tabela que possa correlacionar códigos de licenciamento do INEA-RJ, do CTF/APP com as atividades da CNAE.

NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE

No início do trimestre, o Núcleo finalizou, junto às coordenações Coind, Copis, Coagro, Coren e GCAD, o acompanhamento do envio ao CDDI das tabelas atualizadas, referentes ao tema Meio Ambiente do Anuário Estatístico do Brasil – AEB 2016.

Participou das discussões das temáticas “Meio Ambiente e Saneamento” para o III Encontro Nacional de Produtores de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais – 2016.

Em trabalho conjunto com a Copis, o Núcleo efetuou avaliação sobre a viabilidade e marco conceitual/metodológico de indicadores de acompanhamento para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tendo em vista subsidiar a atuação do Brasil na 3ª Reunião do IAEG-SDG, a ser realizada no México entre os dias 30 de março e 1º de abril. O documento do IAEG-SDG propõe levantar, para cada indicador, informações sobre os seguintes aspectos: avaliação geral do Brasil (considerando histórico de consultas anteriores), existência de fontes para construção do indicador, indicação da instituição produtora responsável pela fonte, qualidade da fonte e classificação (Tier I, II ou III).

O Núcleo também está participando ativamente junto à Copis da discussão sobre a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – PNSB 2017, em especial da que trata dos instrumentos de coleta sobre a Gestão Municipal de Saneamento Básico e de Serviços de Saneamento Básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário).

O Núcleo participou, no final de março, de reunião no IBAMA RJ que contou com a participação de representantes de órgãos das esferas federal, estadual e municipal tendo em vista conhecer a existência de duas tabelas: uma que correlaciona os códigos de licenciamento ambiental, do INEA RJ, e os do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP gerenciado pelo IBAMA e outra que correlaciona atividades CNAE com as sujeitas à inscrição no CTF/APP. A ideia é a de se construir uma Tabela que possa correlacionar códigos de licenciamento do INEA-RJ, do CTF/APP com as atividades da CNAE.

GERÊNCIA DO CADASTRO DE EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS – GCAD

Atualização e manutenção do CEMPRE

- Com o objetivo de consolidar os arquivos de microdados das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2014 e gerar a versão definitiva dos Cadastros Básicos de Seleção (CBSs) 2015 das pesquisas por empresas estruturais, procedeu-se uma última atualização do CEMPRE com as informações das pesquisas anuais 2014 e do Sistema de Manutenção Cadastral (Simcad).
- Crítica dos microdados das pesquisas finalizada com a retificação de erros relacionados nos planos de crítica, que impediam a atualização das informações cadastrais e econômicas dos questionários no Cempre.

CADASTROS BÁSICOS DE SELEÇÃO

- Geração da versão final dos cadastros de seleção das pesquisas por empresas estruturais, cumprindo o cronograma estabelecido em reunião DPE.
- Série de estudos, avaliações e relatórios para apresentar as diferentes bases e critérios de seleção utilizados ao longo do período 2010-2015.

CRÍTICA E QUALIDADE

- Continuação da crítica da base do Cempre visando melhorar, principalmente, a qualidade da classificação econômica. A partir de procedimentos criados de detecção, erros estão sendo identificados e corrigidos, para empresas e unidades locais, junto com a Gerência de Análise.
- Análise comparativa das informações essenciais entre arquivo DIPJ, pesquisas por empresas e RAIS, ano 2014.
- Cadastro Básico de Seleção – CBS2015: avaliação de todas as versões no período, até a definitiva, para seleção das amostras.
- Análise das diferenças encontradas em relação aos anos anteriores nas variáveis básicas: número de empresas e total de pessoas ocupadas.
- Geração de demonstrativos comparativos por totais, por estrato e por mobilidade, para avaliação das áreas.

- Crítica em dados de empresas para verificação de informações com erro de declaração da RAIS (especificamente POA e Salários) os anos 2014 e 2013;
- Crítica de divergências entre CNAEs de empresas e ULs classificadas pelo SIMCAD;
- Verificação das organizações e entidades compreendidas pela Administração Pública (NATJUR 1) ativas no CAD 2013 e que não estão presentes no CAD 2014.

SIMCAD

- Prossegue o trabalho de supervisão e acompanhamento do processo através do controle de qualidade da classificação da CNAE. A avaliação realizada no período foi para os meses de outubro a dezembro de 2014.
- Atualização das taxas de erros de codificação da CNAE por operador, meses de fevereiro a outubro de 2014.

CONTROLE DE QUALIDADE DO SIMCAD

- Análise e elaboração de relatórios de acompanhamento mensal dos meses de agosto a novembro/2015 do controle de qualidade do SIMCAD para avaliação de erros na atribuição dos códigos da classificação de atividades econômicas – CNAE – pelos agentes para as empresas selecionadas neste período;
- O gerente de manutenção e o gerente de análise realizaram reunião para discussão e acompanhamento das avaliações feitas no CQ: dos meses de agosto a novembro/2015 sobre as principais dificuldades encontradas na informação de atividade descrita pelos informantes. Nestas reuniões, foram discutidos aspectos conceituais e de regras específicos para fixação destes conceitos pelos agentes. A finalização de todo processo de avaliação do controle de qualidade incluindo a análise das taxas de erro de classificação das atividades econômicas realizada pelos operadores foi feita até o mês de novembro/2015;
- Acompanhamento diário dos trabalhos dos operadores e supervisores da pesquisa na determinação da classificação de atividades econômicas para empresas e unidades locais.
- Foi realizada avaliação com a gerente de qualidade para tratar dos registros de ULs no CEMPRE classificados com o código CNAE 70.10-7 (Sedes de empresas e unidades administrativas locais). Todos esses casos são classificados internamente, principalmente via SIMCAD, pois não existe código equivalente na CNAE-Subclasses. Neste aspecto foram observadas as seguintes situações:
 - ❖ Empresa com UL única em que a empresa foi classificada na sua atividade econômica principal e a única UL desta empresa como sede;
 - ❖ Empresa com UL múltipla em que a empresa foi classificada com o código de atividade principal e uma(s) da(s) sua(s) UL(s) foram classificadas como sede. O detalhe neste caso é que como nem todas as ULs dessa empresa são investigadas pelo SIMCAD tem ocorrido divergências entre CNAE empresa e UL justamente porque o SIMCAD só pesquisou apenas a UL da atividade auxiliar (sede) da empresa;
 - ❖ Empresa com UL múltipla em que todas as ULs da empresa foram investigadas pelo SIMCAD e todas as ULs foram classificadas no 70.10-7. Isto ocorre geralmente no segmento financeiro e de seguros;
 - ❖ UL classificada como sede e que tem maior PO dentre todas as ULs da empresa.

PUBLICAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS 2014

Entre os meses de fevereiro e março a equipe de análise esteve envolvida com a crítica de dados agregados a fim de verificar eventuais erros e inconsistências entre a base 2014 e de anos anteriores. Até o final de março, a equipe irá produzir uma versão preliminar e parcial da documentação da publicação 2014 referente à análise de resultados que será utilizada para discussão interna.

REFORMULAÇÃO DO PLANO TABULAR PARA A PUBLICAÇÃO DO CEMPRE 2014

A publicação anual da estatística do Cadastro – CEMPRE disponibiliza, juntamente com a versão impressa, um conjunto de 73 tabelas em formato digital, sendo que, parte destas tabelas são impressas na publicação.

Com a nova diretriz de que as publicações na versão impressa não incluirão mais as tabelas no anexo, está sendo realizado um levantamento visando reformular as planilhas para o próximo plano tabular do CAD 2014.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

- Participação dos gerentes Neimar Rodrigues Guimarães e Bruno Erbisti Garcia nos grupos de trabalho da revisão metodológica das pesquisas por empresas anuais;
- Reuniões com a DI para discutir cronograma e resolução de demandas de trabalho, para tratar do desenvolvimento do Sistema de Emissão de Certidões e rever regras para apropriar as informações econômicas dos registros de empresas e unidades locais da tabela de organizações especiais.
- Participação do gerente substituto Gustavo Alexandre Nogueira da Costa nas reuniões de definição de âmbito e CBS para a PNSB.
- Participação de Neimar Rodrigues Guimarães e Bruno Erbisti Garcia para tratar de questão envolvendo critérios da variável de seleção do CBS das pesquisas por empresas estruturais.

ATENDIMENTOS

1 – Externos:

- Atendimentos pelo sistema SIGA, do CDDI: 06;
- Atendimentos do e-SIC – Acesso à Informação: 05;
- Foram realizadas 150 verificações centralizadas na GCC no período de janeiro a março/2016 para o sistema de emissão de certidão.

2 – Internos

Para a Conac:

- Relação de empresas e pessoal ocupado da Divisão da CNAE 28;
- Os totais de pessoas ocupadas, sócios/proprietários e salários por Classe da CNAE de empresa e de unidade local por Unidade da Federação;
- Série histórica de dados para lista de CNAE's especificadas.

Para a Copis:

- Geração de um cadastro básico de seleção para a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB), cujo âmbito são as empresas e unidades locais das classes de atividade econômica 3600-6, 3701-1, 3702-9, 4222-7 e 8412-4.
- Geração de arquivo com a relação de todos os Cartórios do registro civil de pessoas naturais e Tabelionatos de Notas. Para tal, foram selecionados todos os registros do Cempre com Natureza Jurídica 303-4 ou com classe de atividade econômica 6912-5.

ASSUNTOS DIVERSOS

1. Café Metodológico

A CEEC instituiu a partir de setembro um espaço de discussão mensal sobre metodologia para os profissionais que atuam na coordenação. Foram realizadas duas apresentações sobre o Handbook on Methodology of Modern Business Statistics – Memobust handbook, em 7 e 28 de março, ambas por Priscila Koeller.

2. Contribuições para o conteúdo temático da CONFEST 2016

As sugestões abrangeram as áreas de conceitos (particularmente, unidades estatísticas), cadastro (em especial, o acesso e uso de registros administrativos), classificações (na temática ambiental e classificação em discussão sobre posição na ocupação) e estatísticas ambientais. As propostas foram organizadas segundo o modelo estabelecido pela Diretoria de Pesquisas.

GERÊNCIA TÉCNICA DO CENSO AGROPECUÁRIO – GTA

ATIVIDADE TÉCNICA

- Produção de tabelas especiais do censo agropecuário, conforme solicitação de diversos Institutos de Pesquisas e usuários externos.
- Definição do plano de crítica do aplicativo de coleta e acompanhamento do desenvolvimento junto à DI.
- Implementação da lista prévia de endereços (estabelecimentos agropecuários 2006 e domicílios 2010) e a respectiva subordinação a nova malha de setores para a 2ª Prova Piloto.
- Elaboração de relatórios e tabelas para o plano de críticas do SIGC do Censo Agropecuário de 2015.
- Elaboração dos manuais do recenseador, agente de coleta municipal e supervisor, coordenador técnico e respectivos cadernos de exercícios.
- Realização da 2ª Prova Piloto em São Miguel Acanjo – SP de 7 a 23 de março.
- Treinamento em Mapeamento de Processo na DE/CPS.

REUNIÃO COM A PARTICIPAÇÃO DA GERÊNCIA

- Diretoria de Pesquisas – DPE.
- Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias – CEPAGRO.
- Comissão de Planejamento e Organização Geral dos Censos – CPO.
- Reunião com a DI para definição das atividades de desenvolvimento para o censo agropecuário.
- Reunião das chefias da DPE com a coordenação da DE/CRH.

REUNIÃO TÉCNICA

Reunião com servidores da GTA e PR/COC para discutir o planejamento técnico do censo agropecuário.

Reunião para discutir as operações de campo do censo agropecuário 2016, no tocante às adaptações da estrutura do CNEFE, segunda efetiva contribuição da DI, e à melhoria da arquitetura da base cartográfica, sob responsabilidade da DGC/CETE.

Reunião para definir alguns conceitos do manual do recenseador para a 2ª prova piloto.

CONGRESSO / OFICINA DE TRABALHO / VIDEOCONFERÊNCIA

Viagem internacional

O servidor Paulo Ricardo Brito Soares participou na missão relacionada ao Projeto "Indicadores Agroambientais e gestão de Políticas Públicas" permitiu conhecer de perto o marco legal-regulatório, a aplicação e a avaliação dos instrumentos de política pública que a Comissão Europeia adota para induzir o setor agropecuário a levar em conta as questões ambientais em seus processos produtivos. No âmbito da avaliação desses instrumentos, a missão permitiu também conhecer o sistema de produção, coleta e gestão das estatísticas utilizadas na produção de indicadores agroambientais. Como o Governo Brasileiro pretende ter um sistema de indicadores agroambientais que lhe permita avaliar em que medida a nossa política agrícola está incorporando com sucesso as questões ambientais, é importante conhecer experiências existentes e exitosas, discutir as dificuldades e soluções encontradas e conhecer as lições aprendidas.

Visita a Eurostat/Luxemburgo/Luxemburgo para conhecer a metodologia de trabalho na coleta e tratamento das estatísticas utilizadas nos indicadores agroambientais

Visita à Direção Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia/Bruxelas/Bélgica para conhecer os mecanismos de integração das questões ambientais à Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia, bem como o uso dos indicadores agroambientais na avaliação da efetividade desses mecanismos.

Visita à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico/Paris/França para a apresentação do trabalho de formulação e análise dos indicadores agroambientais, indicando tendências e projeções para os tomadores de decisão.

Visita ao Ministério da Agricultura da França/Paris/França para conhecer a concepção, os instrumentos e os resultados do Programa Ecophyto de redução do uso de agrotóxicos

Visita ao Ministério da Agricultura da Espanha/Madri/Espanha – conhecer as particularidades referentes à Espanha no que diz respeito tanto ao trabalho de coleta, tratamento e comunicação das estatísticas utilizadas na contabilização dos indicadores agroambientais, como também à aplicação dos mecanismos de integração das questões ambientais à PAC.

Visita a 3 fazendas/Toledo/Espanha – conhecer o trabalho que é feito na ponta de controle da aplicação dos recursos da PAC e das condicionalidades às quais os agricultores estão sujeitos, para terem direito às ajudas da PAC em seus diversos níveis.

GERÊNCIA TÉCNICA DO CENSO DEMOGRÁFICO – GTD

CENSO DEMOGRÁFICO 2020

- Estudos e acompanhamento das experiências internacionais, em particular das discussões ocorridas no processo de revisão do documento das Nações Unidas “Principles and Recommendations for Population and Housing Censuses”, tendo em vista a rodada dos Censos 2020.
- Organização do Teste cognitivo sobre a investigação do quesito de cor ou raça no Censo Demográfico 2010, visando avaliar a compreensão do informante quanto à necessidade das instruções específicas no manual para as categorias “pardo” e “amarelo”, que envolveu as seguintes atividades:
 - ❖ Apresentação dos resultados do 1º pré-teste em reunião com a Copis;
 - ❖ Revisão conceitual e metodológica;
 - ❖ Elaboração de nova proposta de questionário;
 - ❖ Criação de aplicativo de coleta em Cspro;
 - ❖ Organização do 2º pré-teste domiciliar na cidade do Rio de Janeiro.

ATIVIDADES TÉCNICAS BIÊNIO 2015–2016

- Continuação dos trabalhos do Estudo comparativo e analítico sobre os conceitos e os formatos das perguntas utilizados no Censo Demográfico e na PNADc.
- Elaboração de nova proposta de investigação do quesito banheiro com vistas à qualificação da captação do banheiro de uso comum, assim como harmonização do quesito junto à POF e à PNADc.
- Avaliação dos quesitos comuns entre os tipos de questionários (Básico e Amostra) do Censo Demográfico 2010, com objetivo de verificar a existência de diferenças nos resultados de alguns dos quesitos com finalização prevista para o mês de abril/2016.
- Estudo / análise da aplicação dos quesitos em bloco no Censo Demográfico 2010 com finalização prevista para o mês de abril/2016.
- Organização e desenvolvimento em formato TXT das bases de dados das operações censitárias passadas.

ATIVIDADES GERAIS

- Participação da 1ª reunião com respeito à Missão Nicarágua baseada em acordo de cooperação.
- Elaboração de apresentação sobre experiência do IBGE na realização de Censos para equipe de técnicos da Nicarágua.
- Apresentação para a GTD e COPIS do relato da viagem a Washington sobre “O Uso de Registros Administrativos nos Censos”.
- Apresentação para a GTD e COPIS do relato da viagem ao XV encontro do grupo em Copenhague (Dinamarca), ocorrido em outubro de 2015, para acompanhamento das discussões no âmbito do Grupo de Washington sobre “Disability Statistics”.

- Adequação de tabelas produzidas pela DI com dados do protocolo de encerramento da coleta do CD2010 para o sistema de informações municipais.
- Participação de técnicos em treinamento visando o mapeamento dos processos de produção estatística da GTD.
- Treinamento de servidores como usuários do REDATAM.
- Participação de técnicos na reunião coordenada pelo CRH sobre mapeamento de Potencial.
- Participação de técnico em reuniões sobre o planejamento da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB).
- Participação de técnicos em reuniões nos Grupos de Trabalho específicos para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS 6 (tema saneamento que visa assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos) e ODS 12 (tema padrões de consumo e produção que visa assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis). Tais reuniões tiveram o objetivo de avaliar os indicadores propostos para a Agenda Pós-2015 a serem submetidos à Comissão de Estatística das Nações Unidas (UNSD).
- Participação de técnicos na preparação das seguintes sessões visando o III Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Estatísticas, Territoriais e Geográficas:
 - ❖ Registros administrativos e Populações Tradicionais (indígenas e quilombolas).
 - ❖ Habitação.
 - ❖ Grandes Projetos Censo 2020.
- Participação de técnicos em videoconferência com o Departamento Administrativo Nacional de Estatística (Dane) – Colômbia.
- Participação de técnicos em videoconferência com o MEC.
- Participação em videoconferência com a Secretaria de Direitos Humanos (SDH) sobre “Disability Statistics” no âmbito das discussões do Grupo de Washington.
- No contexto do projeto desenvolvido em parceria entre o Centro de Monitoramento e Acompanhamento de Desastres Naturais – Cemaden e o IBGE, com respeito à construção da base de dados estatísticos e territoriais e de indicadores de vulnerabilidade a desastres naturais, foram realizadas mais um lote de tabulações de dados para as unidades territoriais criadas pela associação de faces de quadra e setores censitários inteiros.
- Atendimento ao usuário externo através do CDDI e respostas aos processos/ofícios impetrados pelas Prefeituras e outros órgãos públicos, com respeito aos efetivos populacionais dos Censos Demográficos e Contagem da População.

GERÊNCIA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES – GDI

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Em 9 de dezembro de 2015, a Gerência de Relações Institucionais (GERI) do CDDI disponibilizou os arquivos a serem atualizados para o AEB e para o Brasil em Números, ciclo 2016. A DPE concluiu seus trabalhos em 14 de março.

CALENDÁRIO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA DPE

Acompanhamento e atualização das atividades programadas para 2016.

Encaminhamento, no primeiro dia útil de cada mês, do calendário atualizado das principais atividades da Diretoria de Pesquisas para 2016, com os destaques para o respectivo mês. O arquivo é enviado por Lotus Notes, com solicitação de consulta frequente à Intranet da DPE para verificar eventuais alterações no calendário.

Acompanhamento junto às áreas para que seja comunicada à GDI a organização de seminários e workshops, além das visitas dos consultores, o que permitirá a disseminação dos mesmos no calendário das principais atividades agendadas da DPE em cada ano. Dessa forma, outras áreas da DPE e do IBGE estarão informadas e poderão participar dos eventos.

- Até o momento, foram agendadas 152 atividades no ano, com envolvimento do gabinete, das coordenações e das gerências da Diretoria.

CALENDÁRIOS DE DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS CONJUNTURAIIS, ESTRUTURAIIS E ESPECIAIS

Coordenação, acompanhamento e atualização dos calendários disseminados na Intranet da DPE e no portal do IBGE na Internet.

Encaminhamento semanal – para o Conselho Diretor, chefias, gerentes e técnicos da DPE, da CCS, do CDDI, da DI, das UEs e Agências, além do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – do calendário de divulgação das pesquisas conjunturais, estruturais e especiais para a semana seguinte. O calendário atualizado está disponível na Intranet DPE e no portal da Internet.

INFORME DPE

A GDI é responsável pela coordenação, organização e editoração. A redação do Informe DPE é de responsabilidade de cada unidade. São produzidas quatro publicações do Informe DPE por ano.

Estão disseminadas, na Intranet da DPE, as edições desde a Retrospectiva 1996.

INTERNET

A GDI, junto às unidades da DPE, acompanha o envio para a Gerência de Serviços On-Line (Geon) do CDDI dos arquivos com as tabelas selecionadas, comentários e informes metodológicos de todas as pesquisas conjunturais da DPE, disseminados mensalmente no link Indicadores, do portal do IBGE na internet. Assim, é possível garantir a disseminação das informações no mesmo momento da liberação para os jornalistas e para a sociedade, cumprindo a Portaria número 355, de 5 de novembro de 2007, do Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabeleceu procedimentos para divulgação dos indicadores conjunturais produzidos pelo IBGE.

A GDI participa, durante todo o ano, junto com a Geon, da disseminação dos indicadores conjunturais e dos estudos e pesquisas estruturais e especiais, e da atualização do Banco de Metadados, no portal do IBGE.

Articulação, junto à Geon e às unidades da DPE, para atualização mensal da relação das pesquisas em fase de coleta, no portal do IBGE, com base nas informações da GPO e da GDI.

Articulação, junto à Geon, para inclusão das notas de responsabilidade da DPE no espaço Destaques, no portal do IBGE.

Articulação, junto à Geon e às Unidades da DPE, para atualização do link Brasil em Síntese, no portal do IBGE na Internet.

INTRANET DA DPE

A Intranet da Diretoria de Pesquisas foi estruturada para que o usuário possa identificar imediatamente os produtos e serviços disseminados logo ao acessar a primeira página, bem como possibilitar uma visão completa das principais pesquisas, da estrutura da DPE e da veiculação de notícias.

A GDI é responsável pela inclusão das informações na Intranet IBGE, no âmbito da Diretoria de Pesquisas, que tem como objetivo funcionar como veículo de comunicação interna. No trimestre, foram divulgadas oito notícias.

Entre as atividades da Intranet, destacam-se:

- Atualização da página para registro e documentação dos erros de divulgação encontrados.
http://w3.dpe.ibge.gov.br/dpegab/erros_divulgacao_default.htm
- Atualização mensal do calendário das principais atividades da DPE e das pesquisas em campo;
- Atualização semanal dos calendários de divulgação;
- Atualização eventual de notícias e dos resumos e apresentações dos Seminários DPE; e
- Manutenção dos sistemas:
 - Acervo de releases;
 - Afastamentos do país;
 - Atas da Cepagro (Coagro);
 - Atas do GCEA (Coagro);
 - Descrição de produtos agropecuários (GTA);
 - Dissertações e teses;
 - Documentos Internacionais;
 - Acompanhamento dos Processos de Acesso a Microdados não desidentificados;
 - Programa Editorial e Gráfico; e
 - Reserva de Seminário IBGE (Comeq).

PRECEDÊNCIA DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS CONJUNTURAIS

A Portaria número 355, de 5 de novembro de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, determina a liberação dos dados para as autoridades da lista de precedência às 7 horas do dia da divulgação. A liberação dos dados para a imprensa e a disseminação no portal do IBGE na Internet ocorrem às 9 horas. A Portaria e a relação de autoridades da lista de precedência estão disponíveis nesse portal.

PRECEDÊNCIA DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS ESTRUTURAIS

A Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão número 15, de 27 de janeiro de 2005, determina o envio dos arquivos em formato PDF das publicações de estudos e pesquisas estruturais e especiais para a Secretário da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Jorge Arbache, com 48 horas de antecedência. A Portaria está disponível no portal do IBGE, na Internet.

Conforme previsto na R. CD nº 07/2014, de 27 de maio, o órgão/instituição parceiro do IBGE receberá os resultados com 48 horas de antecedência em relação à divulgação, devendo manter a confidencialidade dos dados até a divulgação.

PROGRAMA EDITORIAL E GRÁFICO (PEG) DE 2016

A GDI libera e acompanha todo o trabalho editorial e gráfico dos diversos itens constantes no PEG 2016, como publicações, instrumentos de coleta, instrumentos de apoio à coleta, questionários eletrônicos, cartazes, banners, material para treinamento e folders, além de acompanhar a editoração, as provas para imprimatur e a impressão de todos os itens.

A GDI também acompanha, junto à Comar, as solicitações das coordenações de material para treinamento que não constam do PEG (blocos e pastas).

No trimestre, foram enviados ao CDDI 35 itens, sendo que 31 já foram atendidos.

O sistema do Programa Editorial e Gráfico do IBGE, criado pelo CDDI, pode ser consultado por todos no endereço <http://w3.peg.ibge.gov.br/peg.aspx>. Com ele, é possível obter todas as informações referentes aos itens de sua área, como por exemplo: nº de Ordem de Serviço, local da impressão, se já foi impresso, se foi entregue, etc.

Estão disponíveis na Intranet da DPE – <http://w3.dpe.ibge.gov.br/V2gdi-pegproc.htm> – as orientações sobre as rotinas do PEG e a logomarca oficial do IBGE.

Acompanhamos as diversas etapas dos estudos e/ou pesquisas estruturais e especiais, desde o envio dos originais ao CDDI até a sua divulgação, conforme calendários nos links abaixo:

http://w3.dpe.ibge.gov.br/relat_peg/peg_2016/relat_calend_completo.asp

http://w3.dpe.ibge.gov.br/relat_peg/peg_2016/relat_divulg2.asp

Para as divulgações de estudos e/ou pesquisas estruturais e especiais, é de responsabilidade do CDDI o cumprimento da Portaria do MP nº 15, de 27 de janeiro de 2005, ou seja, a entrega ao MP da publicação com CD-ROM 48 horas úteis, no mínimo, antes da divulgação. Caso não seja possível, a GDI é informada oficialmente pelo CDDI, providenciando o envio do arquivo em formato PDF para o chefe da assessoria econômica do MP. Também há a possibilidade de a área técnica ser a responsável pelo envio.

Articulamos, junto às unidades da DPE e à Coordenação de Marketing (Comar) do CDDI, as reuniões de briefing, quando necessárias, para elaboração das peças promocionais das pesquisas, com acompanhamento de todas as reuniões.

Articulamos, junto às unidades da DPE, à direção da DPE, à Comar do CDDI e ao gabinete da presidência do IBGE, a aprovação das cartas aos informantes das pesquisas de responsabilidade da diretoria.

Articulação, junto à Coordenação de Marketing (Comar) do CDDI e à DE/GAT-1, para divulgação, no mezanino da Av. Chile e nos andares da DPE, de banners de lançamento das pesquisas e de cartazes de produtos e eventos.

Por decisão do CDDI, a partir deste ano não teremos mais CDs encartados nas publicações.

Por decisão da Diretoria de Pesquisas, a partir deste ano só haverá impressão de publicações para as pesquisas que são metas, com tiragem de até 50 exemplares e para as pesquisas que têm convênios, com tiragem acordada entre as partes. Com isso a GDI não terá mais o acervo de publicações para consultas, porém ficarão disponíveis no portal do IBGE, com o plano tabular.

Desde maio de 2011, a DPE é responsável pelo pagamento de todos os itens do seu PEG. Conforme acordado com o CDDI, o repasse financeiro é realizado à medida que são feitos os memorandos de solicitação de impressão.

QUESTIONÁRIOS INTERNACIONAIS

No trimestre, a GDI trabalhou com duas solicitações enviadas pela Assessoria de Relações Internacionais (RI) da Presidência, ou respondidas pelas Coordenações responsáveis pelas informações. Temos um banco de dados, na página da GDI na intranet da DPE, com todas as demandas desde 2005.

http://w3.dpe.ibge.gov.br/documentos_internacionais/pesquisa_di_excel_2.htm

SPECIAL DATA DISSEMINATION STANDARD - SDDS

Verificação, a cada divulgação, se os novos dados estão disseminados no PEDD-SDDS para acesso dos usuários de todo o mundo. Também é de nossa responsabilidade a atualização do calendário antecipado de divulgação.

REUNIÕES E EVENTOS

- Participação de Letícia Souza na reunião da CPAD, no CIC, em 23 de março.
- Participação de Cristina Castanheira na reunião do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações do IBGE, em 24 de março.
- Participação de Cristina Castanheira e Wilma Correa na reunião sobre elaboração do plano tabular DPE e CDDI, em 28 de março.

OUTRAS ATIVIDADES

Procedimentos de comunicação interna foram estabelecidos pela DPE e pelo CDDI, fortalecendo o papel estratégico das Unidades Estaduais e Agências como disseminadoras das informações produzidas pelo IBGE.

No trimestre, foram enviados pelo CDDI, às SDIs, os seguintes comunicados sobre produção de informações estatísticas.

Comunicados enviados para as SDIs, no 1º trimestre, por tipo de informação

TIPO DE INFORMAÇÃO	COMUNICADOS
Calendário de divulgação de pesquisas conjunturais	2
Novas inclusões no portal do IBGE	1
Modificações no portal do IBGE	1
Destaques no portal do IBGE	4

Fonte: Notas enviadas, por Notes, pelo CDDI aos supervisores das SDIs.

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – GPO

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Na área de planejamento, a GPO dedicou-se, no primeiro trimestre, à prestação de informações sobre as ações de 2015 através da elaboração de relatórios e do monitoramento das Ações e Planos Orçamentários do PPA 2012–2015 no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, sob orientação da DE/CPS.

Efetuiu revisão dos instrumentos de planejamento operacional (PTO) para encaminhamento às áreas, em março, visando o recebimento das informações necessárias à preparação da proposta orçamentária para 2017.

No âmbito do Planejamento Estratégico, acompanhou a alimentação, pelas coordenações da DPE, do sistema de monitoramento das metas no SIGESTÃO, auxiliando a DE/CPS na avaliação do Plano Estratégico 2012-2015.

Na área de orçamento, foram executadas as seguintes atividades:

- Orientação às Unidades Estaduais em relação à restrição de 1/18 do orçamento;
- Orientações às Unidades Estaduais sobre a utilização do BDO em substituição ao Siga-Rede;
- Auxílio na administração de recursos orçamentários para execução das pesquisas junto às Unidades Estaduais.

TREINAMENTO

No trimestre, foram realizadas as seguintes atividades:

- Análise, acompanhamento, orientações e encaminhamentos dos processos de solicitação e prorrogação de afastamento para cursos de Pós-graduação de servidores, no âmbito da DPE.
- Participação de reuniões técnicas sobre demandas de treinamentos das áreas de pesquisas no âmbito da DPE.

PARCERIAS e CONSULTORIAS

No tema Parcerias, realizamos:

- Em fase de final de formalização com os Estados da Federação, Acordos de Cooperação Técnica para a construção de consolidação do Sistema de Projeções e Estimativas Populacionais – SISPEP;
- A formalização o Terceiro Termo Aditivo com o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, cujo objeto foi a prorrogação da vigência até maio de 2016 do projeto "Programa de Inclusão da Aquicultura na PPM";
- Em tramitação junto ao Ministério do Turismo está a parceria para a realização da Pesquisa de Serviços de Hospedagem – PSH.
- Em tramitação junto à EMBRAPA parceria para a execução de levantamentos e mapeamentos para a realização de estudos referentes aos impactos ambientais, econômicos e sociais dos sistemas de produção agropecuários, em consonância com o Projeto registrado no SEG sob o n.º 01.11.01.002.0200, denominado "Avaliação econômica de tecnologias e políticas para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa em sistemas de produção de grãos em Biomas brasileiros".

Para o tema Consultoria, não temos contratação em tramitação.

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA – COAGRO

REUNIÕES DA CEPAGRO

No período de janeiro a março de 2016, realizaram-se reuniões da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias – CEPAGRO, de números 507^a a 509^a, nas quais foram discutidos aspectos conjunturais do desempenho das lavouras e da pecuária em todo o País. As atas estão disponíveis na Intranet da Coagro.

Assuntos: Destaques e aprovação das atas das reuniões anteriores; Resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 e Resultados do 3º Prognóstico da safra 2016; Resultados das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, Leite, Couro e Produção de Ovos de Galinha do 3º Trimestre de 2015; Assuntos Gerais.

COORDENAÇÃO

- Apresentação do Seminário IBGE: “Projeto de Bens Públicos Regionais”, na Av. Chile, no dia 23 de março.

GERÊNCIA DE AGRICULTURA – GEAGRI

- Fechamento, crítica e divulgação em coletiva da imprensa do LSPA de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016.

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA

- Divulgação das informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, sobre área, produção e produtividade de 36 produtos agrícolas e 3º Prognóstico da safra 2016.

Produção Agrícola Municipal – PAM

- Levantamento de produtos que já estão sendo pesquisados pelas UEs e que ainda não fazem parte do rol de produtos divulgados.
- Acompanhamento da coleta e crítica dos produtos digitados pelas UEs.
- Elaboração de relatórios para crítica da pesquisa e atualização dos intervalos de preço médio por UEs e produtos.
- Atendimento a usuários externos.

Pesquisa de Estoques

- Acompanhamento da coleta da pesquisa via web.
- Revisão nos cadastros da pesquisa.
- Execução das etapas de crítica qualitativa e quantitativa dos resultados do 2º semestre de 2015 da Pesquisa de Estoques das Unidades da Federação: RR, RO, AC, AP, PA, AL, PB, RN, SE, RJ, PR e MS . Unidades da Federação com tabulações aprovadas: AP, AL, PB, SE, RJ e MS.
- Participação de Adriana Mendes na Oficina de Relação com o Informante.

GERÊNCIA DA PECUÁRIA – GEPEC

- Elaboração de texto sobre a Conjuntura da Pecuária no 4º trimestre, para divulgação em "Indicadores IBGE – Estatísticas da Produção Pecuária - março 2016".

Indicadores da Pecuária – IPEC

- Crítica, análise e divulgação dos resultados das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, Leite e Couro relativos ao 4º trimestre de 2015.

Atividades da Pecuária – APEC

- Crítica, análise e divulgação dos resultados da Produção de Ovos de Galinha relativos ao 4º trimestre de 2015.
- Acompanhamento da digitação das informações da PPM 2015.

GERÊNCIA DE SILVICULTURA E EXTRAÇÃO VEGETAL – GESEV

- Acompanhamento da digitação das informações da PEVS 2015. Unidades da Federação com digitação parcial: AC, AM, RR, PA, TO, MA, PI, CE, RN, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MT e GO. Unidade da Federação com digitação concluída: PB.
- Atendimento a usuários externos.

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO – GEPAD

- Elaboração da Revisão do Elenco de Produtos do LSPA (primeira e segunda versões).
- Preparação de apresentação sobre Revisão do Elenco de Produtos do LSPA (primeira e segunda versões).
- Leitura e sugestão de ajustes em publicações do LSPA.
- Participação em duas reuniões sobre o Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, como substituto do Coordenador.
- Preparação de proposta de minuta sobre o uso das estatísticas agrícolas do IBGE pelo Programa Garantia Safra.
- Elaboração de proposta de calendário de palestras para a CEPAGRO.
- Atendimento de demandas diversas da Coordenação, conforme solicitação do Coordenador.

Análise e Planejamento – ANPLA

- Estudos a respeito da reformulação do LSPA e da PAM, técnico Carlos Alfredo B. Guedes.
- Estudos sobre desenvolvimento sustentável, pelo técnico Wagner L. Soares.
- Estudos a respeito do Cadastro de Empresas, no que concerne à agropecuária, pelo gerente Marcelo de M. Duriez.
- Acompanhamento e avaliação da implantação do BDO nas pesquisas agropecuárias, pelo técnico Carlos Alfredo B. Guedes.
- Estudos econômicos para o LSPA, pelo técnico Rafael A. Montanha.

Disseminação e Apoio Computacional – DIACO

- Elaboração das tabelas de resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, 3º Prognóstico da safra 2016, e das Pesquisas Trimestrais do

Abate de Animais, Leite e Couro e Produção de Ovos de Galinha do 4º trimestre de 2015, para os Indicadores Conjunturais, na Internet.

- Elaboração do Informe DPE de janeiro a março de 2016.
- Atualização das informações das Pesquisas Agropecuárias, na Intranet da Coagro e Internet.
- Coordenação da atualização do Banco de Metadados das pesquisas agropecuárias.
- Atendimento às demandas de usuários internos e externos.
- Atualização das tabelas e gráficos para o Anuário Estatístico, Brasil em Números e Brasil em Síntese.

VIAGENS/REUNIÕES/CURSOS

- Participação do Coordenador de Agropecuária Octavio Costa de Oliveira na Revision del Diagnostico de Produccion de Estadísticas Agropecuárias y Rurales, del marco Conceptual del SIERAR y Temas de Capacitacion Proyecto de Bienes Publicos Regionales desarrollo de metodologia para la implementacion de sistemas agropecuários em América Latina y el Caribe, em Aguascalientes/México, de 29 de fevereiro a 5 de março.
- Participação dos técnicos Luís Celso G. Lins, Geremias de Mattos F. Neto e Wagner Lopes Soares no Curso de Mapeamento de Processos, em 2 de março.

COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS – CONAC

Janeiro/2016

ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS EXTERNOS

- Durante o mês, a Conac recebeu seis consultas de usuários externos tendo respondido todas elas no prazo legal. Os clientes atendidos foram pesquisadores autônomos e profissionais das seguintes entidades: Duke University (EUA); IPEA; SENAC; MPOG.
- Além destes atendimentos, enviados pelo sistema automatizado, a técnica Sheila Zani, em 10 de janeiro, atendeu, por telefone, jornalista da CNN, que fechava matéria sobre os novos números do PIB dos Municípios.
- Em 11 de janeiro, a coordenadora Rebeca Palis respondeu, por e-mail, pesquisador do DIEESE que formulou pergunta sobre a estimativa para 2014 da população residente e PIB *per capita* utilizadas pelo IBGE. Na mesma data também respondeu, por e-mail, a consulta formulada sobre demanda doméstica e seu relacionamento com o PIB.
- Em 13 de janeiro, Rebeca Palis respondeu, por e-mail, a uma jornalista do Jornal Valor Econômico, solicitando uma série com os dados sobre "Contribuição da demanda interna e do setor externo", divulgados nos fechamentos de ano, tendo sido prontamente atendida.

VISITA DE TÉCNICOS DO BANCO CENTRAL

- No dia 18 de janeiro, a coordenadora da Conac, juntamente com a gerente Claudia Dionísio e o técnico Rodrigo Ventura, receberam a visita de técnicos do IBC-Br, do Banco Central de Brasília, para esclarecer dúvidas sobre a metodologia do SCT – Sistema de Contas Trimestrais.

Fevereiro/2016

ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS EXTERNOS

- No mês de fevereiro a Conac recebeu sete consultas de usuários externos tendo respondido todas elas no prazo legal. Os clientes atendidos foram pesquisadores autônomos e profissionais das seguintes entidades: UFRG; Universidade de Mendel in Brno (República Tcheca).

VISITA DE TÉCNICOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV

- No dia 12 de fevereiro, a coordenadora, juntamente com Claudia Dionísio, o gerente Carlos Sobral, e a técnica Teresa Bastos, receberam a visita de técnicos do FGV, para esclarecer dúvidas sobre a metodologia do SCT – Sistema de Contas Trimestrais.

REUNIÃO DO G20 – Data Gaps Initiative:

- No dias 16 e 17 de fevereiro, Rebeca Palis e Carlos Sobral participaram da Reunião do G20, no Banco Central, em Brasília, ocasião em que foi abordado o tema "contas por setor institucional, trimestral e anual".

Março/2016

ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS EXTERNOS

- Em março, a Conac recebeu três consultas de usuários externos tendo respondido todas elas no prazo legal. Os clientes atendidos foram pesquisadores autônomos e profissionais das seguintes entidades: Universidade TH Deggendorf (Alemanha); Bernes Consulting; GPP Finanças Estruturadas.

VÍDEOCONFERÊNCIA

- No dia 15 de março foi realizada Videoconferência com técnicos do Banco Central e da Secretaria da Receita Federal, com a participação dos gerentes Carlos Sobral e André Cavalcante, além dos técnicos Douglas Guanabara e Victor Honaiser, para tratar da publicação das Contas Intermediárias do Governo 2014.

APRESENTAÇÕES SETORIAIS – CONAC-2016

Na busca permanente pela atualização de seus métodos, a Conac vem realizando encontros quinzenais nos quais seus técnicos apresentam temas específicos e debatem o assunto dentro da coordenação, de modo a unificar entendimentos e aperfeiçoar constantemente nossas metodologias. No trimestre ocorreram as seguintes apresentações.

Tema	Apresentador(a)	Dia
Atividade Financeira	Teresa Bastos	07/01
Cadeia do Café	Amanda Mergulhão	28/01
Energia Elétrica	Michel Lapi	04/02
Associativas	Christina Fischer	18/02
Cadeia do Papel	Tássia Holguin	25/02
Cadeia da Carne Bovina	Gustavo Chalhoub	10/03
Cadeia do Vestuário	Rodrigo Ventura	17/03
Siderurgia	Hugo Saramago	24/03
Máquinas e Equipamentos	Filipe Keuper	31/03

COORDENAÇÃO DE ÍNDICES DE PREÇOS – COINP

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI

- Elaboração de relatórios conjunturais referentes aos resultados do índice de preços da construção civil.
- Atendimento aos usuários de diversas instituições.
- Manutenção do painel de insumos e locais.
- Estudos para avaliação do método de coleta de salários da produção contínua dos Índices de Preços da Construção Civil.
- Revisão da metodologia do sistema de crítica e imputação estatística do Sinapi. Além da revisão do sistema de crítica, o trabalho abrangerá estudos que levem ao conhecimento e a autonomia de atualização do sistema de cálculo dos custos e índices.

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO PROCESSUAL – GEPRO

Visando a revisão dos coeficientes de representatividade das famílias homogêneas de insumos, referentes à Coleta Extensiva do lote 06/6, foram desenvolvidas as atividades:

- Revisão e atualização das especificações de cerca 1000 insumos e 85 famílias;
- Elaboração do cadastro de locais e seleção da amostra para as áreas de pesquisa;
- Emissão dos questionários para realização da coleta preços/salários, no mês de abril, nas Unidades Estaduais BA, MG, RJ, SP, PR, RS e GO;
- Revisão de coeficientes das famílias pendentes;
- Crítica e Análise de preços/salários referentes às famílias pendentes de lotes anteriores ;
- Atualização das especificações dos insumos após a coleta e análise;
- Análise e validação dos coeficientes de representatividades das famílias que foram reestruturadas;
- Elaboração do relatório crítico.

Foram encaminhados à CAIXA os resultados da revisão dos coeficientes de representatividades das famílias homogêneas reestruturadas, referentes ao lote 04/6.

Com vistas à redefinição da amostra de informantes de salário, tendo por base os dados da RAIS /2009 a 2012, prossegue os estudos para manutenção e implantação da amostra de salários do Sinapi.

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – SNIPC

- Elaboração de relatórios conjunturais referentes aos resultados dos índices de preços ao consumidor.
- Atendimento aos usuários de diversas instituições financeiras e produtoras de índices, bem atendimento aos pedidos dos jornalistas via Coordenação de Comunicação Social (CCS).
- Manutenção do painel de produtos e locais que compõem o SNIPC.
- Avaliação e aprimoramento das amostras de locais e produtos da região metropolitana de Vitória e do município de Campo Grande com vistas a inclusão no SNIPC.
- Continuação da seleção de amostras para início das pesquisas de preços nas novas áreas a serem implantadas (Rio Branco, Cuiabá, Aracaju, João Pessoa, São Luís e Natal) com vistas à montagem dos painéis de produtos e locais destas áreas com vistas a inclusão no SNIPC.

- Colaboração nos trabalhos de construção da codificação dos itens SNIPC segundo a Classificação de Consumo Individual por Finalidade de Uso – COICOP.
- Atualização das estruturas de ponderação a partir da POF 2008-2009 da região metropolitana de Vitória e do município de Campo Grande com vistas a incorporação no SNIPC.

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO – GEPLA

- Dimensionamento do quantitativo de locais do SNIPC, restrito à área de São Paulo. Determinação dos critérios de exclusão de produtos/locais.
- Avaliação da base de dados da PNAD contínua no que se refere a variável rendimento das categorias profissionais de interesse no cálculo dos índices de preços da Coinp e estimar os impactos sobre o cálculo da inflação dos seguintes subitens do SNIPC: empregados domésticos e mão-de-obra para pequenos reparos no domicílio.
- Avaliar as informações referentes à média móvel trimestral dos rendimentos na PNAD contínua.
- Acompanhamento das atividades de elaboração e implantação de um sistema de classificação conforme o padrão COICOP (Classificação de Consumo Individual por Finalidade de Uso), com a participação da Diretoria de Informática na definição do sistema de informação para concepção do banco de dados para cálculo do índice de preços segundo a COICOP.
- Conclusão das atividades de organização e padronização das atividades de atendimento aos usuários do SNIPC e Sinapi.
- Divulgar as marcas-limites dos subitens do SNIPC para a área de Belo Horizonte com extensão para as demais áreas do SNIPC.
- Elaboração, em conjunto com a GEPLA e a área de informática, de nova proposta de classificação do SNIPC segundo a COICOP, participando na avaliação das informações cadastrais.

GERÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS – GPE

- Atendimento às demandas das áreas com implantação do índice de preços, nas questões relativas à coleta.
- Elaboração, em conjunto com a GEPLA e a área de informática, de nova proposta de classificação do SNIPC segundo a COICOP, participando na avaliação das informações cadastrais.
- Atualização do portal Sigestão.
- Participação nas atividades relativas à análise e divulgação do INPC, IPCA, IPCA-15 e IPCA-E.
- Participação na avaliação das informações relativas aos subitens mão de obra e empregado doméstico em função da substituição da PME pela PNAD contínua.
- Preparação de arquivo com informação do IPCA acumulado para atender à Instrução Normativa do TCU, relativa à distribuição do Fundo de Participação dos Estados – FPE.

DIVULGAÇÕES

- Divulgação mensal do IPCA-INPC, Dessazonalizado, IPCA-15 e trimestral do IPCA-E.
- Divulgação mensal do Sinapi.

- Preparação de Relatórios, publicações, releases e outros materiais com resultados para divulgação mensal do IPCA-INPC, IPCA - Dessazonalizado, IPCA-15 e trimestral do IPCA-E na *Internet*.
- Preparação de publicação e outros materiais com resultados para divulgação mensal do Sinapi na *Internet*.
- Alimentação e aprimoramento da página da Coordenação de Índices de Preços na Intranet DPE.

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS E REUNIÕES.

- Participação do servidor Pedro Kislavov da Costa e do gerente Gustavo Vitti Leite na Conferência Regional DGI (Data Gaps Initiative) G-20, realizada na sede do Banco Central no Rio de Janeiro.

COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA – COIND

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – EMPRESA

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL - Empresa 2014

Supervisão de coleta

Realizada nos dias 20 e 21 de janeiro, pelo Gerente da PIA-Empresa, viagem de Supervisão de coleta na UE/SP.

Coleta

Concluída.

Apuração e Crítica

Concluída a fase de crítica de consistência. Iniciada a fase de batimento de classificação PIA-Empresa X PIA-Produto.

Crítica de Agregados

Iniciada a fase de verificação do Ranking do VTI nas atividades industriais, por UF/CNAE.

Em verificação os primeiros relatórios dos agregados no nível das Empresas.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – Empresa 2015

Planejamento

A DI iniciou as atualizações no sistema SIPEA para 2016 (Sistema Integrado de Pesquisas Econômicas Anuais), que está previsto para ser liberado para as Unidades Estaduais em 4 de abril.

CDDI concluiu o envio às Unidades Estaduais os instrumentos de coleta e de apoio à coleta, a saber: Questionários, Manuais do Informante, Manual do Técnico, Roteiro de Aulas, Cadernos de Exercícios e CD-Rom dos Questionários Eletrônicos da PIA-Empresa e Produto.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – PRODUTO

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – PIA-PRODUTO 2014

Coleta

Concluída.

Apuração e Crítica

Concluída.

Crítica de Agregados

Continuamos a crítica de agregados que consiste em analisar preço médio dos produtos; alinhamento dos produtos, das classificações e das receitas com as ULs da PIA Empresa; os 100 principais produtos segundo o valor de vendas ano anterior X ano atual por Unidade da Federação.

Nesta fase, continuamos a contar com o apoio do GT de Análise e Crítica da PIA Produto, formado por técnicos e supervisores de Pesquisas das seguintes Unidades Estaduais CE, MG, SP, GO e RS e também com parte da equipe das Pesquisas conjunturais da Coind. Este apoio tem seu término previsto em 30 de abril.

Tabulação

Etapa prevista para o segundo semestre.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL - PRODUTO 2015

Planejamento

A DI iniciou as atualizações no sistema SIPEA para 2016 (Sistema Integrado de Pesquisas Econômicas Anuais), que está previsto para ser liberado para as Unidades Estaduais em 6 de abril.

CDDI concluiu o envio às Unidades Estaduais os instrumentos de coleta e de apoio à coleta, a saber: Questionário, Manual do Técnico, Cadernos de Exercícios e Cd-rom dos sistemas informantes de Empresa e Produto.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – PAIC

PAIC 2014

Coleta

Concluída em 26 de fevereiro.

Crítica

Concluída em 18 de março.

Planejamento

Desenvolvimento da análise exploratória dos dados para tabulação.

Tabulação

Iniciada a formatação das tabelas, em 3 de março.

PAIC 2015

Planejamento

Recebido do CDDI os manuais do técnico e do informante, e o sistema do módulo informante.

Enviados à DI, as atualizações dos módulos de crítica: Sipea; bem como o módulo centralizado.

Concluído o envio do material de coleta às Unidades Estaduais.

PESQUISAS INDUSTRIAIS MENSASIS – PIM-PF e PIMES

As pesquisas mensais PIM-PF e PIMES tiveram suas divulgações dentro do esperado e nas datas apresentadas a seguir:

mês referência	PIM-PF Brasil	PIM-PF Regional	PIMES
nov/15	07/01/2016	12/01/2016	22/01/2016
dez/15	02/02/2016	05/02/2016	18/02/2016
jan/16	04/03/2016	09/03/2016	

O dado relevante da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes) foi o seu encerramento com a última divulgação em fevereiro de 2016 (mês de referência dezembro de 2015).

Em relação à Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física/PIM-PF, foi implantada a funcionalidade de carregamento de informações através de planilha, visando agilizar o processo para empresas com grande número de informações mensais.

Quadro: Número de informações coletadas na pesquisa Brasil

pesquisa mês de referência	pimp-pf Brasil			pimes		
	Em coleta	Coletados	Percentual	Em coleta	Coletados	Percentual
nov/15	7229	6929	95,85%	5692	5409	95,03%
dez/15	7245	6910	95,38%	5691	5491	96,49%
jan/16	7246	6969	96,18%			

PESQUISA DE INOVAÇÃO – PINTEC

Foi dado prosseguimento ao trabalho de campo da PINTEC 2014, registrando até o dia 21 de março aproximadamente 54% de empresas concluídas (9221 empresas). No mês de março, a PINTEC 2008 foi implementada no SIDRA.

Durante o trimestre, Flávio Peixoto, gerente substituto esteve envolvido em diversas atividades no contexto dos ODS e do 3º Encontro de Produtores e Usuários, a saber:

Etapa final de revisão dos indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 9) como parte das atividades do IAEG-SDG (Inter-Agency and Expert Group on Sustainable Development Goal Indicators) para a 47ª Reunião da UNSC (United Nations Statistical Commission);

Atividades preparatórias para realização e participação do Brasil no "Segundo Taller sobre indicadores verdes para empresas" a se realizar no IBGE entre os dias 5 e 7 de abril. Preparação da apresentação sobre indicadores verdes em empresas a partir dos dados da PINTEC, PIA-Empresa e PIM-PF. O título da apresentação será "Diseño de indicadores sobre economia verde en Brasil: retos clave".

Início das atividades de coordenação do tema "Estatísticas das Empresas" como parte das atividades do "3º Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais", a ser realizar no IBGE entre os dias 6 e 10 de junho.

ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR – IPP

Neste trimestre, ao lado das atividades corriqueiras da pesquisa (levantamento de preços, crítica, análise e divulgação), foram discutidas com a DI as características de uma ferramenta que permita aos informantes preencherem *on line* questionários de especificação. Os questionários de especificação são aqueles que, para cada produto da LPS (lista de produtos selecionados), detalha os pontos que esclarecem exatamente o preço que será levantado (são definidos os detalhes técnicos do produto e os aspectos da transação comercial). Estes questionários são, não raro, atualizados, pois as condições técnicas ou comerciais dos produtos mudam conforme a dinâmica dos mercados. Sendo assim, a DI está atuando para preparar essa ferramenta. Não é um pedido novo, e a área de informática já havia incluído como tarefa a ser desenvolvida em 2016. Neste momento, já acompanhamos a solução apresentada pela DI, em reuniões semanais.

Um estudo tem sido feito para atualizar a amostra do IPP. Não seria, ainda, uma reformulação — que deverá ser feita em consonância com um cronograma mais geral, que inclui as Contas Nacionais e outras conjunturais —, mas apenas um reforço da amostra que, passado já quase dez anos de sua seleção, vem sofrendo um esvaziamento esperado. Não há ainda um prazo estipulado para terminar essa tarefa, mas ela

não exigirá um esforço concentrado ou especial por parte das equipes de campo, haja vista que sua implementação poderá se dar de forma gradual.

Quadro: Número de preços coletado entre dezembro/15-março/16

Mês	Referência	Em Coleta	Coletados	Percentual
Dezembro/2015	Novembro	4159	4049	97,43
Janeiro/2016	Dezembro	4152	4030	97,06
Fevereiro/2016	Janeiro	4159	4028	96,85
Março/2016	Fevereiro	4173	4031	96,60

PRINCIPAIS EVENTOS DO TRIMESTRE

- Flávio José Marques Peixoto, participou do Taller "*Fortalecimiento de las estadísticas básicas como apoyo a los Objetivos de Desarrollo Sostenible*" em Quito, Equador entre os dias 23 e 26 de fevereiro, onde foi realizada a apresentação "***Actividades relativas a la construcción de Indicadores de Economía Verde en Brasil***".

COORDENAÇÃO DE MÉTODOS E QUALIDADE – COMEQ

A Coordenação de Métodos e Qualidade atua em diversas áreas, todas relacionadas ao estudo e à aplicação de métodos. Sua área mais visível relaciona-se ao apoio às coordenações e demais unidades da DPE, na qual os métodos e técnicas estudados são aplicados nas pesquisas, tanto no que se refere aos aspectos ligados à amostragem (desenho, seleção e expansão da amostra, além do tratamento para não respostas e do cálculo dos erros amostrais), quanto em procedimentos operacionais e apoio de informática.

Parte importante dos esforços da Comeq é destinada ao estudo de métodos que não têm aplicação imediata nas pesquisas em execução no IBGE, mas que se destinam à ampliação do conhecimento científico e à futura aplicação em novas pesquisas ou na reformulação das pesquisas atuais com vistas a seu aprimoramento metodológico.

Vale destacar, ainda, os estudos relacionados com a qualidade e com a modernização no processo de produção de informações estatísticas, que vêm se intensificando ao longo dos últimos anos.

Além disso, a Comeq envolve-se em diversas outras atividades relacionadas à organização e participação em seminários, congressos e palestras; à elaboração de textos, relatórios e artigos científicos; e à participação em cursos e demais atividades de ensino.

Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – SIPD

- Denis dos Santos faz, mensalmente, a atualização de alguns setores da Amostra Mestra, que são enviados pelo CNEFE. Essa atualização corresponde aos setores selecionados que foram divididos em outros setores e eventuais mudanças de geocódigo.
- Tiago Dantas, Denis dos Santos e Marcos Paulo Freitas selecionaram novas UPAs – unidades primárias de amostragem, em substituição àquelas identificadas como de alto risco, para compor a Amostra Mestra atualmente em campo com a PNAD Contínua.
- Tiago Dantas, Denis dos Santos e Marcos Paulo Freitas incorporaram as atualizações ocorridas na BOG durante o ano de 2015 ao cadastro de UPAs e setores da Amostra Mestra.
- Tiago Dantas, Denis dos Santos e Marcos Paulo Freitas selecionaram as unidades que compõem a Amostra Mestra no terceiro trimestre de 2016.
- Marcos Paulo Freitas, Denis dos Santos, Tiago Dantas e André Wallace iniciaram a incorporação das atualizações ocorridas na BOG durante o ano de 2016 ao cadastro de UPAs e setores da Amostra Mestra.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua

- Marcos Paulo Freitas e Tiago Dantas calcularam os pesos para os trimestres móveis do período compreendido entre dezembro de 2015 e fevereiro de 2016, e também os pesos anuais para 2015.
- Marcos Paulo Freitas e Tiago Dantas continuaram os ajustes no programa de cálculo dos pesos para torná-lo mais automático, para que seja incorporado ao sistema de produção da pesquisa.
- Alexandre Santos e Fábio Farias estão atuando junto a servidores da Coren visando a implementação de procedimento para o pareamento de pessoas na PNAD Contínua. No momento o algoritmo para pareamento proposto pela Comeq vem sendo testado pela Coren.

- Debora Souza, Nícia Brendolin e Viviane Quintaes, da Comeq, têm participado de reuniões com técnicos da Coren, Conac e Copis a fim de discutir e consolidar todo trabalho produzido pelo Grupo de Trabalho sobre Rendimentos. Tais resultados foram apresentados no dia 22 de março em uma reunião com a direção da DPE e no dia 23 de março em reunião com a Presidente. Os principais assuntos discutidos foram: componentes e definições do rendimento domiciliar per capita na PNAD Contínua, características dos rendimentos do trabalho e outras fontes, impactos sobre a desigualdade e concentração, precisão das estimativas, críticas de rendimento e comparações entre: primeira e quinta entrevistas da PNAD Contínua, PNAD Contínua e PNAD, questionário antigo e novo da PNAD Contínua. Atualmente, o grupo está se preparando para a reunião com especialistas externos a ser realizada no dia 08 de abril.
- Marcus Vinícius Fernandes realizou estudo sobre formas alternativas de cálculo da variância para estimadores da PNAD Contínua considerando o uso de calibração dos fatores de expansão, com Antônio Dias e André Wallace. Foram analisados métodos de replicação, mais precisamente o bootstrap. Os estudos sobre calibração dos fatores de expansão da PNAD Contínua estão paralisados, aguardando avaliação por parte das instâncias decisórias do IBGE.
- Marcus Vinícius Fernandes e Bruno Cortez vêm realizando estudo sobre as mudanças da versão 4 para a versão 5 do CANCEIS. Encontra-se em fase de elaboração o texto: "Avaliação das mudanças operacionais necessárias para a migração dos procedimentos de crítica e imputação, com vistas à utilização do software CANCEIS versão 5". O CANCEIS é utilizado nas fases de crítica da PNAD Contínua e de outras pesquisas do IBGE.

Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF

- Marcos Paulo Freitas selecionou a amostra de UPAs para a POF 2016/2017 com base na Amostra Mestra do primeiro trimestre de 2016, fazendo, também, a alocação das UPAs da amostra ao longo dos quatro trimestres de coleta da pesquisa.

Pesquisa Nacional de Saúde – PNS

- Marcos Paulo Freitas finalizou a avaliação da coleta da subamostra de UPAs para a realização de exames laboratoriais, para determinar as possibilidades de aproveitamento dos dados, e preparou um relatório intitulado "Avaliação da coleta da subamostra de unidades primárias de amostragem para a realização de exames na PNS 2013", com data de março de 2016. O documento foi encaminhado para a Coren e para a direção, para os encaminhamentos adequados junto ao Ministério da Saúde.

Sistema Nacional de Pesquisas Agropecuárias por Amostragem Probabilística

- André Wallace, Denis dos Santos, Roberta de Souza e Sâmela Arantes deram continuidade aos estudos sobre a implementação do SNPA. O servidor José André Brito, da ENCE, se reuniu com os técnicos para apresentar os programas de otimização feitos no software R, responsáveis pela agregação dos setores com poucos estabelecimentos agropecuários para a definição das UPAs.

Revisão do Processo de Produção das Pesquisas Econômicas

- Antonio Dias, André Wallace e Marcus Vinícius Fernandes participam do subgrupo de trabalho constituído na DPE, coordenado pela CEEC, para discutir os processos de produção das estatísticas econômicas e propor melhoria nas diversas etapas desses processos, mais especificamente os aspectos de amostragem dessa nova pesquisa, com os servidores da Coind, Cosec e CEEC. Neste período as atividades do grupo se encontram paralisadas devido às prioridades de trabalho das coordenações envolvidas.
- No âmbito do projeto de revisão das pesquisas econômicas, Bruno Cortez continua os estudos, em parceria com Fabrício Alves, da Cosec, visando a utilização do CANCEIS para crítica e imputação de dados na PAIC.
- Marcus Vinícius Fernandes, André Wallace e a Antonio Dias estão realizando exercícios que envolvem cálculo de fatores de expansão e calibração para a PAIC 2014, baseados em uma variável de estratificação modificada. Estes estudos visam auxiliar o processo de expansão e tabulação dos dados das pesquisas econômicas estruturais referentes ao ano de 2014.

Pesquisa de Inovação Tecnológica – PINTEC

- Antonio Dias e André Wallace estão acompanhando o processo de coleta da pesquisa.

Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar – PeNSE

- Antonio Dias e André Wallace realizaram o cálculo final dos pesos amostrais das duas amostras da PeNSE 2015. Foram passados os arquivos para a DI, em formato CSV, com os questionários dos alunos respondentes das duas amostras, com os respectivos pesos e demais variáveis auxiliares necessárias ao processo de tabulação.
- Antonio Dias e André Wallace participaram de reuniões com técnicos da Copis e da DI para definir os procedimentos de cálculo das estimativas e de seus respectivos intervalos de confiança. Os trabalhos de tabulação dos dados estão sendo realizados pela DI, com o apoio da Copis.

Estimação de Variância de Estimadores da PNAD Contínua

- Sâmela Arantes e Roberta de Souza estão estudando métodos alternativos para a estimação de variância dos estimadores de totais da PNAD Contínua via simulação. Este estudo utiliza como fonte de informação os microdados do Censo Demográfico 2010

Tipologia Intra Urbana

- Alexandre Santos e Viviane Quintaes, da Comeq, têm trabalhado no projeto de Tipologia Intra Urbana, em colaboração com técnicos da DGC. Este trabalho tem como objetivo a criação de grupamentos das áreas de ponderações utilizando a técnica estatística de análise de Cluster a partir das variáveis do Censo Demográfico de 2010. Atualmente, os técnicos prepararam uma apresentação para divulgar os resultados encontrados.

Estudos sobre pobreza

- Debora Souza, Nícia Brendolin e Viviane Quintaes, da Comeq, em conjunto com Leonardo Oliveira, Luciana Alves e Marta Antunes, da Coren, trabalham na construção do agregado de consumo utilizando os dados da POF 2002-2003 para comparar com o agregado construído a partir da POF 2008-2009. Este trabalho, intitulado "The expansion of consumption and the dynamics of welfare of the Brazilian families: an analysis of the decomposition of poverty and inequality", será apresentado na conferência do IARIW – International Association for Research in Income and Wealth, a ser realizada entre 21 e 27 de agosto de 2016 na Alemanha.

Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor – SNIPC

- Tiago Dantas e Rodrigo Von Doellinger, da Comeq, junto com técnicos da Coinp, finalizaram o relatório sobre o estudo feito para avaliar a possibilidade de utilizar os dados da PNAD Contínua, em substituição aos dados da PME, para a estimativa dos índices de inflação dos subitens "Mão de obra para pequenos reparos" e "Empregado doméstico".

Sistema de Contas Nacionais

- Debora Souza e Fábio Farias trabalham em projeto para estimação do aluguel que seria pago pelos domicílios próprios usando dados da PNAD Contínua e do Censo Demográfico de 2010. Esse valor, chamado de aluguel imputado, é uma parcela importante da renda produzida no país e é utilizada pela CONAC no Sistema de Contas Nacionais. Atualmente, as estimativas de aluguel daqueles domicílios são realizadas com base na PNAD.

Qualidade e Metadados

- Toda a equipe da Gerência de Qualidade Estatística (GQE) – Maria Luiza Zacharias, Alexandre Barone, Alexandre Pardelinha, Renata Costa, Rodrigo Machado, Sofia Monti, Marcos Paulo Freitas, Andrea Borges Paim, Alvaro Frota e Fernanda Nascimento (estagiária) – continua trabalhando na avaliação e no aprimoramento contínuo do sistema do Banco de Metadados, em estreita interação com os responsáveis pela edição dos metadados das Coordenações.
- Neste sentido, são realizadas reuniões periódicas com a equipe responsável pelo sistema na Diretoria de Informática, visando discutir a implementação de mudanças necessárias e a introdução de novas funcionalidades. No momento, encontra-se em fase de desenvolvimento o módulo de cadastramento de variáveis, que permitirá incluir os metadados das variáveis de forma padronizada e harmonizada.
- Como atividade contínua da equipe da GQE, é feito o acompanhamento das inclusões e atualizações no Banco de Metadados Estatísticos, no Portal do IBGE, referentes às Operações Estatísticas e respectivas edições correntes de produção de informações da DPE, conforme o Calendário de Divulgação do IBGE, bem como do cadastramento e atualização dos instrumentos de coleta no Banco de Metadados Estatísticos via biblioteca virtual.
- Com o objetivo de facilitar o uso do novo Banco de Metadados e disseminar suas novas funcionalidades, Rodrigo Machado, com o apoio da equipe, está atualizando o Manual do Usuário do MetaBD, voltado

para os usuários das coordenações, que explica em detalhes os procedimentos para consulta e atualização dos metadados das pesquisas.

- Como parte das atividades desenvolvidas no âmbito da REES – Reunião Especializada de Estatísticas do MERCOSUL, encontra-se em fase de coleta de dados o Inventário de Operações Estatísticas do Mercosul – IOE 2014/2015. Neste sentido, em janeiro foram enviados, para todos os produtores de estatísticas na esfera federal, os formulários do IOE para preenchimento com informações sobre as operações estatísticas realizadas nos anos de 2014 e 2015. Além de se constituir um compromisso entre as nações que compõem o MERCOSUL, tal levantamento é de fundamental relevância para mapear e organizar o acervo das bases de dados oficiais existentes e para subsidiar o atendimento das demandas nacionais e internacionais, particularmente para o acompanhamento da Agenda pós-2015, relativa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- A equipe da GQE vem pesquisando e compilando textos sobre experiências internacionais sobre projetos de modernização da produção de estatísticas, sobre sistemas de qualidade estatística e sobre a gestão de metadados, bem como sobre métodos para padronização e harmonização dos metadados das variáveis. A ideia é disseminar tais conhecimentos junto ao Grupo de Trabalho sobre Metadados, com o objetivo de subsidiar as discussões e escolhas de metodologias e procedimentos a serem adotados na gestão de metadados e de qualidade estatística. Neste sentido, Marcos Paulo Freitas e Alexandre Pardelinha têm desenvolvido estudos bibliográficos sobre qualidade e modernização na produção estatística, envolvendo tanto a qualidade do produto final, como a qualidade ao longo do processo de produção estatística, em especial sobre as experiências internacionais e a adoção do padrão GSBPM – Generic Statistical Business Process Model (Modelo Genérico de Processo de Produção Estatística). A técnica Andréa Borges Paim, por sua vez, esteve envolvida na leitura de bibliografia internacional sobre a implementação de sistemas de avaliação e de garantia da qualidade no processo de produção estatística, realizando também um estudo comparativo de frameworks de qualidade e de códigos de boas práticas de diversas instituições existentes.
- Ainda como parte do processo de estudos de bibliografia internacional, Sofia Monti tem pesquisado estudos de casos internacionais de construção de bancos de metadados e iniciou a elaboração do texto que registra todo o processo de construção do novo banco de metadados do IBGE, abrangendo inúmeros aspectos como a divisão de papéis e responsabilidades, os padrões adotados, os princípios norteadores, etc. O objetivo é desenvolver, com a colaboração dos demais membros da equipe, um documento oficial que descreve este processo, servindo como instrumento para preservação da memória institucional e disseminação do conhecimento.

Seminários IBGE

O Seminário IBGE pode ser marcado por meio de um sistema disponível na página na Intranet da DPE, no link (http://w3.dpe.ibge.gov.br/ddi/reserva_seminarios/inclusao.asp). Geralmente, os Seminários IBGE ocorrem às quartas-feiras, 15 horas, no auditório do 3º andar da Av. República do Chile, 500. Seminários programados para dias, horários e locais diferentes do padrão dependem da disponibilidade de auditório.

A divulgação de cada Seminário IBGE continua sendo feita pela Comeq, por meio de publicação de mensagem na Intranet do IBGE e através de cartazes impressos, afixados nos quadros de aviso físicos dos

diversos prédios do IBGE, no Rio de Janeiro.

Para efetuar a reserva, é necessário preencher os seguintes campos:

- Sobre a pessoa de contato no IBGE: nome, Diretoria e Coordenação, telefone e e-mail.
- Sobre o seminário: título, nome do apresentador ou palestrante, instituição ou unidade do IBGE do palestrante, mini-currículo do palestrante (com no máximo 100 palavras), data da reserva e um resumo do assunto a ser tratado, com no máximo 250 palavras.

A série de Seminários IBGE continua sendo coordenada por Sonia Albieri, com a colaboração de Maria Luiza Zacharias, ambas da Comeq. Durante o 1º trimestre de 2016 foi realizado apenas 1 seminário, a saber:

- Projeto de Bens Públicos Regionais, por Octávio Costa de Oliveira (DPE/Coagro), em 23/03/2016.

Congressos, seminários, treinamentos, cursos, relatórios e atividades similares

- A Gerência de Qualidade Estatística - GQE, da Comeq, com o apoio da DE/CPS, organizou duas novas turmas do curso "Mapeamento de Processos", nos dias 1 e 2 de março, para técnicos da Diretoria de Pesquisas. O treinamento tem por objetivo dar uma visão geral sobre a abordagem de processos no contexto da gestão da qualidade e capacitar no uso da ferramenta BIZAGI, em função do projeto de modernização da produção de estatísticas que está em curso na Diretoria de Pesquisas, que pressupõe o mapeamento dos processos de produção de estatísticas.
- Alexandre Barone, junto com Zélia Bianchini da DPE e a equipe de Ensino a Distância - EAD da Coordenação de Treinamento e Aperfeiçoamento – CTA, da Ence, estão trabalhando na elaboração do curso "Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais", na modalidade de ensino a distância.
- Andrea Borges Paim apresentou os resultados do Teste Cognitivo sobre Cor ou Raça para técnicos da Copis e da GTD e conduziu uma videoconferência com a Secretaria de Direitos Humanos para repasse das discussões ocorridas no XV Encontro do Grupo de Washington sobre Estatísticas das Pessoas com Deficiência.
- Maria Luiza Zacharias apresentou a palestra Preservação, Arquivamento e Qualidade de Dados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre IBGE e aquele instituto.
- Sâmela Arantes atuou como monitora na disciplina de Amostragem dos programas de Mestrado e Doutorado da ENCE.
- Sonia Albieri e Maria Luiza Zacharias elaboraram um questionário para levantar as políticas e práticas de revisão das bases de dados internas adotadas pelas Coordenações da DPE com relação às suas respectivas pesquisas. Esse levantamento permitirá a preparação de um documento consolidado com a descrição de forma padronizada dessas práticas de revisão das bases de dados internas, adotadas em cada operação estatística da DPE.

Outras Atividades

- Alexandre Barone está participando da Oficina de Relação com o Informante.
- Antonio Dias participa, como representante da DPE, do Comitê de Segurança da Informação – CSI, que estuda a implementação de normas e métodos para a segurança das informações produzidas pelo IBGE.

- Antonio Dias e Bruno Cortez têm trabalhado rotineiramente na avaliação, em relação a questões de sigilo das informações, dos arquivos de dados produzidos na sala de acesso restrito, localizada no CDDI, que faz parte do atendimento especial para o acesso a dados não desidentificados.
- Bruno Cortez participa do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC do IBGE, como representante da DPE, com Pedro Quintslr, da Cosec. Antonio Dias é membro suplente do mesmo grupo.
- Debora Souza, Nícia Brendolin e Viviane Quintaes participam do Grupo de Trabalho dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 e 10, que estuda os indicadores de pobreza e desigualdade. Uma última avaliação dos indicadores finais dos ODS foi enviada para a direção do IBGE de forma a subsidiar a participação do IBGE na 3ª Reunião do IAEG-SDG, a ser realizada no México entre os dias 30 de março e 1º de abril de 2016.
- Maria Luiza Zacharias foi indicada como primeiro suplente para representar o IBGE no Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA.
- Sonia Albieri continua participando das reuniões do Comitê de Avaliação de Acesso a Microdados não Desidentificados, criado pela R. CD n.º 0007, de 04.06.2003, como uma das representantes da DPE.
- Sonia Albieri e Antonio Dias foram indicados para integrar o Comitê de Recrutamento e Seleção, criado pela Portaria PR-315/2015, de 30/06/2015, "encarregado de desenvolver e coordenar processos seletivos para contratação de pessoal, nos termos da Lei nº 8.745/93, com vistas à realização do Censo Agropecuário 2017, ano base 2016".
- Sonia Albieri e Antonio Dias foram indicados para integrar o Comitê do Concurso Público do IBGE, criado pela Portaria PR-396/2015, de 25/08/2015, que tem por objetivo "estabelecer os procedimentos necessários à realização do Concurso Público para o provimento de vagas do Plano de Carreiras e Cargos do IBGE, referentes às etapas de recrutamento, seleção, alocação e integração dos novos servidores".
- Tiago Dantas foi indicado para participar do Grupo de Trabalho do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares da CEPAL, em substituição ao servidor Giuseppe Antonaci, que saiu do IBGE.
- Viviane Quintaes atua como representante da DPE no CCT – Comitê de Coordenação e Treinamento, desde novembro de 2011. No dia 19 de fevereiro de 2016, os membros se reuniram e discutiram as atribuições do comitê bem como o seu plano de trabalho em 2016.

COORDENAÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS – COPIS

PESQUISAS DA COPIS

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – PNSB

- Planejamento da Pesquisa.

Estatísticas do Registro Civil – REGCI

- Finalização da coleta da REGCI/2015.
- Planejamento da pesquisa e preparação de curso à distância para pesquisa 2016.

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE

- Tabulação e análise de dados da PeNSE 2015.
- Preparação de textos para publicação da pesquisa.

Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC/ESTADIC

- Homologação de sistema e preparação de treinamento.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E REUNIÕES TÉCNICAS.

- Participação do técnico Marco Andreazzi na Reunião do GT de Revisão da Terminologia de Tipos de Estabelecimentos de Saúde, em Brasília – DF, no dia 20 de janeiro;
- Participação do técnico Leonardo Athias no "Expert meeting on measuring SDG 16 targets on peace and inclusion" em Oslo – Noruega, nos dias 28 e 29 de janeiro;
- Participação do técnico Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira na Reunião do Conselho Nacional de Imigração(CNIg/MTPS) em Brasília – DF, em 15 de fevereiro;
- Participação do técnico Marco Andreazzi na 22ª reunião do GT de Revisão da Terminologia de Tipos de Estabelecimentos de Saúde, em Brasília – DF, em 17 de fevereiro;
- Participação dos técnicos Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira e Cristiane Moutinho na Oficina para avaliação de Ferramenta de Arquitetura Corporativa aplicada aos sistemas do Registro Civil e Estatísticas Vitais (MS/SVS), em Brasília – DF, nos dias 3 e 4 de março.
- Participação do técnico Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira no Seminário de Cooperação sul-Sul para a Proteção das Garantias e Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Migrantes (OIT), em Brasília – DF, de 7 a 11 de março.
- Participação da técnica Leila Ervatti, fazendo uma exposição sobre as "projeções realizadas pelo órgão para crescimento populacional, estrutura etária, taxas de fecundidade e esperança de vida, ao nascer e por faixa etária, no período até 2060" no Fórum da Previdência Social, em Brasília – DF, em 22 de março.

COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS E COMÉRCIO – COSEC

DESTAQUES

Os destaques, nesse trimestre, ficaram por conta da realização de estudos visando à implantação do novo Sistema Informatizado da Pesquisa Mensal de Comércio – PMC, similar ao já implantado na PMS, e o estudo, ainda preliminar, para a construção de um indicador geral dos serviços que contemplaria as atividades da PMC e da PMS.

PESQUISAS ESTRUTURAIS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO – PAC

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS – PAS

PAC e PAS 2014

Crítica e Análise

Fase concluída:

- Elaboração do cronograma de atividades da PAS;

Fases em andamento:

- Crítica de consistência e de agregados dos dados das pesquisas PAC e PAS;
- Imputação de empresas da PAC e da PAS;
- Crítica de FACs da PAC e da PAS;
- Expansão dos dados da PAC e da PAS;
- Atualização das notas técnicas da publicação da PAC;
- Planejamento dos comentários gerais da publicação da PAS 2014;
- Revisão de processos de trabalho;
- Documentação dos processos e procedimentos da gestão da PAS.
- A equipe de Métodos Estatísticos vem desenvolvendo as seguintes fases:
- Padronização dos processos de expansão da amostra nas pesquisas estruturais PAC, PAS, PIA e PAIC.
- Desenvolvimento de algoritmos para a crítica de estratos e imputação de dados nas pesquisas estruturais.

PAC e PAS 2015

Encontro Nacional dos Supervisores / Treinamento das Unidades Estaduais

O Encontro Nacional dos Supervisores previsto para ocorrer em abril foi cancelado por falta de recursos financeiros.

Em 30 de março, a Cosec concluiu as atualizações e revisões e disponibilizou na Intranet de todo o material necessário para a realização do treinamento de campo, que inclui o tutorial do SIPEA, nota metodológica, com orientações específicas, o manual do módulo de pesquisa, as apresentações em power point. Foram disponibilizados também, na primeira quinzena de março, todos os instrumentos de coleta e de apoio à coleta.

Informe DPE – janeiro/março 2016

Em parceria com a ENCE, CEEC e a Coind, com suporte da DI, foi realizado o EAD das Pesquisas Econômicas, que seguiu o seguinte cronograma:

- Inscrições formalizadas até 17/02 => curso EAD inicia em 22/02 => e estimativa de término em 7 semanas => 08/04;
- Inscrições formalizadas até 24/02 => curso EAD inicia em 29/02 => e estimativa de término em 7 semanas => 15/04;
- Inscrições formalizadas até 02/03 => curso EAD inicia em 07/03 => e estimativa de término em 7 semanas => 27/04.

O curso encerra oficialmente no dia 27/04 para todos os alunos, portanto todos terão até esta data para realizar as avaliações.

As gerências da Cosec participaram da Revisão do material do EAD e Colaborou na elaboração do material do Webcast de classificação.

Amostra

A Gerência de Métodos Estatísticos encerrou os trabalhos de seleção das amostras da PAC e PAS 2015.

PAC 2015

Estratos Finais	Amostra
A1 (0 a 4 PO)	5.451
A2 (5 a 9 PO)	4.195
A3 (10 a 19 PO)	4.021
C (20 ou mais PO) - Certo	63.079
G (PO < 20 com atuação em mais de uma UF) - Gerencial	4.737
Total	81.436

PAS 2015

Estratos Finais	Amostra
A1 (0 a 4 PO)	12.992
A2 (5 a 9 PO)	8.180
A3 (10 a 19 PO)	7.328
C (20 ou mais PO) - Certo	78.031
G (PO < 20 com atuação em mais de uma UF) - Gerencial	5.152
Total	111.683

Coleta

A etapa de coleta das pesquisas estruturais de 2015 terá início no dia 2 de maio, e os trabalhos de pré-abordagem começarão no mês de abril, onde o informante terá um primeiro contato com o IBGE e quando será definido o prazo de devolução do questionário.

O e-mail encaminhado através do Sistema Integrado de Pesquisas Econômicas Anuais – SIPEA às empresas selecionadas, onde as pesquisas econômicas de 2015 são apresentadas será enviado pelas Unidades Estaduais a partir do dia 4 de abril, durante o período de pré-abordagem.

Também através do SIPEA, no dia 2 de maio, está previsto o início do envio do e-mail a todas as empresas selecionadas, contendo a informação de qual pesquisa irá participar.

O cronograma de coleta prevê o encerramento dos trabalhos de campo no dia 30 de setembro.

Sistema Informatizado

As gerências da PAC e da PAS finalizaram a elaboração do documento Plano de Crítica do módulo informante da PAC e da PAS.

Nesse trimestre, a Cossec homologou o Sistema SIPEA / Módulo Pesquisas PAS PAC 2015.

Divulgação

Segue abaixo quadro com a previsão das datas de envio dos originais das publicações das pesquisas estruturais de comércio e serviços para validação da DPE, editoração / reprodução no CDDI:

Pesquisa	Envio DPE	Envio CDDI	Divulgação
Pesquisa Anual de Comércio – PAC/14	05/07/2016	19/07/2016	25/08/2016
Pesquisa Anual de Serviços – PAS/14	01/08/2016	15/08/2016	21/09/2016
Série Estudos e Pesquisas Estatísticas de Empreendedorismo - 2014	03/10/2016	11/10/2016	18/11/2016

PESQUISAS CONJUNTURAIIS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS – PMS

Aprimoramentos

Encontra-se em estudo preliminar a construção de um indicador geral de serviços, que será composto pelas atividades da PMC e da PMS.

Atualização das amostras

No primeiro trimestre a Gerência das Pesquisas Conjunturais deu continuidade, em conjunto com a Diretoria de Informática, ao planejamento da atualização das amostras da PMS e PMC que deverão ocorrer em 2017.

Pesquisa Conjuntural de Comércio

- Pesquisa Mensal de Comércio – PMC

Implantação do novo sistema de cálculo da PMC

Dando prosseguimento a implantação do novo sistema informatizado de cálculo da PMC, similar ao já implantado no cálculo da PMS, a Diretoria de Informática disponibilizou a primeira versão do sistema para realização de testes.

Coleta, crítica e apuração

No trimestre, as fases de coleta, crítica e apuração da Pesquisa Mensal de Comércio transcorreram normalmente.

Encontra-se em homologação o novo módulo central da PMC em sua versão para as Unidades Estaduais.

Divulgação

Os resultados referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015, e janeiro de 2016 foram divulgados em 13 de janeiro, 16 de fevereiro e 10 de março, respectivamente, de acordo com o calendário das pesquisas conjunturais da Diretoria de Pesquisas.

Pesquisa Conjuntural de Serviços

- Pesquisa Mensal de Serviços – PMS

Aprimoramentos

Nesse trimestre foi iniciado o estudo para modelar as séries da pesquisa, visando calcular os indicadores com ajuste sazonal.

Coleta, crítica e apuração

No trimestre, as fases de coleta, crítica e apuração da Pesquisa Mensal de Serviços transcorreram normalmente.

Divulgação

Os resultados referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015, e janeiro de 2016 foram divulgados em 14 de janeiro, 17 de fevereiro e 11 de março, respectivamente, de acordo com o calendário das pesquisas conjunturais da Diretoria de Pesquisas.

PROJETO DE REFORMULAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS

Participação nos Grupos de Trabalho

A Coordenação vem participando do projeto de reformulação das estatísticas econômicas. Nesse trimestre a participação se deu no Grupo trabalho de Qualidade e Metadados, com a participação da Gerente de Métodos Estatísticos, Maria Deolinda Cabral e da técnica da equipe de métodos Luisa Grilo de Abreu.

ATENDIMENTOS A USUÁRIOS EXTERNOS

- No trimestre, foram realizados dois atendimentos a usuários externos recebidos pelo ibge@ibge.
- Foram realizadas aproximadamente 100 verificações para liberação da Certidão de Quitação.

ADMINISTRATIVO

Aposentadorias

Nesse primeiro trimestre os seguintes técnicos se aposentaram:

Em, 01/02/16 D.O.U. nº 21 páginas 73 a 77.

- Alteclínio Martins
- Sérgio Monteiro Marques
- Vera Lúcia Duarte Vasconcellos

COORDENAÇÃO DE TRABALHO E RENDIMENTO – COREN

GERÊNCIA DE PESQUISAS – GEPES

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

PNAD 2014

- Preparação da publicação da Pesquisa Suplementar de Tecnologia da Informação e Comunicação:
 - ❖ Geração dos indicadores;
 - ❖ Carregamentos dos dados no Sidra;
 - ❖ Análise dos resultados no plano tabular;
 - ❖ Elaboração e revisão do texto de análise e gráficos;
 - ❖ Elaboração e revisão dos demais textos (introdução, notas metodológicas, revisão bibliográfica e glossário) que compõem a publicação;
 - ❖ Definição de variáveis para o @estados.

- Preparação da Publicação da Pesquisa Suplementar de Acesso ao Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal:
 - ❖ Elaboração das críticas para imputação;
 - ❖ Elaboração do plano tabular e seleção de variáveis;
 - ❖ Geração dos indicadores;
 - ❖ Carregamentos dos dados no Sidra;
 - ❖ Análise dos resultados no plano tabular;
 - ❖ Elaboração e revisão do texto de análise e gráficos;
 - ❖ Elaboração e revisão dos demais textos (introdução, notas metodológicas, revisão bibliográfica e glossário) que compõem a publicação;
 - ❖ Definição de variáveis para o @estados.

- Preparação da Publicação da Pesquisa Suplementar de Inclusão Produtiva:
 - ❖ Elaboração das críticas para imputação;
 - ❖ Elaboração do plano tabular e seleção de variáveis;
 - ❖ Geração dos indicadores;
 - ❖ Carregamentos dos dados no Sidra;
 - ❖ Análise dos resultados no plano tabular;
 - ❖ Elaboração e revisão do texto de análise e gráficos;
 - ❖ Elaboração e revisão dos demais textos (introdução, notas metodológicas, revisão bibliográfica e glossário) que compõem a publicação;
 - ❖ Definição de variáveis para o @estados.

PNAD 2015

- Acompanhamento da coleta;
- Conclusão da apuração e codificação descentralizada nas Unidades Estaduais;
- Crítica Centralizada com envio para as Unidades Estaduais e acompanhamento dos acertos;

- Desenvolvimento de relatórios para apurar os domicílios sem rendimento, encaminhados para as Unidades Estaduais e acompanhamento das alterações realizadas.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA – PNAD Contínua

- Dia 15/01: Divulgação do Brasil mensal outubro de 2015;
- Dia 19/02: Divulgação do Brasil mensal novembro de 2015;
- Dia 15/03: Divulgação do 4º Trimestre 2015;
- Dia 24/03: Divulgação do Brasil mensal janeiro de 2016;
- Desenvolvimento de relatórios de rendimentos domiciliares: elevados, ignorados; domicílios sem rendimento, para verificação na fase de coleta das informações;
- Revisão do manual de entrevista com a supervisão da GPO;
- Reunião para definição dos parâmetros da revisão do sistema de coleta;
- Definição do questionário do Tema Anual de Educação
 - ❖ Acompanhamento da elaboração do aplicativo de coleta executado pela DI para o módulo de Educação;
 - ❖ Elaboração dos instrumentos de treinamento (questionário; manual e apresentação);
 - ❖ Realização de treinamento via Webcaster;
 - ❖ Teste do questionário de Educação junto com as Unidades Estaduais
 - ❖ Consolidação dos relatórios recebidos das Unidades Estaduais sobre teste
- Elaboração de um modelo de tabelas para a divulgação dos dados anuais da pesquisa.
- GT Classificação e Codificação
 - ❖ Início dos estudos sobre qualidade da codificação e dinâmica dos grupamentos de atividade divulgados na PNAD Contínua;
 - ❖ Treinamento SISCOD para utilização do assistente de preenchimento;
 - ❖ Atendimentos dos questionamentos e dúvidas recebidos no email siscod.coren, que proporcionam ajustes nas críticas de consistência, melhoria nos bancos de descritores e nas instruções de codificação;
 - ❖ Atualização permanente dos bancos de descritores (126 correções de nomenclaturas, principalmente, entre os profissionais de saúde e condutores de veículos).

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE – PNS

- Em 23/3: Reunião Laboratório da PNS com a participação de Maria Lucia Franca Pontes Vieira, Mauricio Franca Lila, Andre Wallace Nery da Costa, Celia Landman da Fiocruz, Claudio Dutra Crespo, Marcos Paulo Soares de Freitas, Marta Silva do Ministério da Saúde e Sonia Albieri.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO – PME

- Divulgação da pesquisa dos meses de dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016;
- Divulgação do estudo "Retrospectiva do Mercado de Trabalho de 2003 a 2015";
- Divulgação da série das estimativas reponderadas para o período 2002 a 2015;
- Divulgação para a imprensa de nota técnica sobre a descontinuidade da pesquisa.

GERÊNCIA DE ESTUDOS, MÉTODOS E CONTROLE – GEMET

- Processamento de crítica e imputação das bases de novembro, dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016 da Pnad Contínua no SAPRE (Sistema de Automação de Procedimentos Estatísticos) e criação de suas respectivas bases mensais, trimestres móveis, trimestrais e anuais com pesos pós estratificados.
- Cálculo do rendimento domiciliar per capita por Unidade da Federação para o ano de 2015 para atender o disposto na Lei Complementar 143/2013.
- Criação do Microdado do questionário reformulado da Pnad Contínua do 4º trimestre de 2015.
- Cálculo dos indicadores da divulgação da Pnad Contínua para o 4º trimestre de 2015 e inclusão de novos indicadores sobre contribuição para previdência entre as pessoas ocupadas.
- Divulgação mensal de novembro de 2015: Estimativas mensais – Cálculo dos intervalos de confiança considerando covariância (Brasil).
- Divulgação mensal de dezembro de 2015: Estimativas mensais – Cálculo dos intervalos de confiança considerando covariância (Brasil, GR, UF, RM e Município da Capital).
- Divulgação mensal de janeiro/16: Estimativas mensais – Cálculo dos intervalos de confiança considerando covariância (Brasil).
- Atualização e melhorias das críticas do questionário reformulado da Pnad Contínua (para o SAPRE e DMC – Dispositivo Móvel de Coleta).
- Elaboração de críticas do módulo anual de educação que entrará em abril de 2016 na Pnad Contínua (para o SAPRE e DMC).
- Análise do fluxo e consistência da massa de teste do questionário anual de educação e das alterações a partir de abril de 2016 do módulo de trabalho. Disponibilização, avaliação e controle do material da pesquisa no portal do IBGE.
- Estudo da chave de moradores da Pnad Contínua.
- Preparação, conferência e validação de arquivos de indicadores da série da PME com a reponderação de 2013.
- Supervisão da renda zero e renda ignorada na PNAD 2015.
- Quantitativo de setores e domicílios selecionados para a amostra das PNADs 2014 e 2015: Solicitação da CGU.

GT Classificação e Codificação

- Início dos estudos sobre qualidade da codificação e dinâmica dos grupamentos de atividade divulgados na PNAD Contínua.
- Treinamento SISCOD para utilização do assistente de preenchimento.
- Atendimentos dos questionamentos e dúvidas recebidos no email siscod.coren, que proporcionam ajustes nas críticas de consistência, melhoria nos bancos de descritores e nas instruções de codificação.
- Atualização permanente dos bancos de descritores (126 correções de nomenclaturas, principalmente, entre os profissionais de saúde e condutores de veículos).
- Preparação de microdados e arquivos de divulgação do Suplemento TIC.
- Geração de arquivos de base para a análise dos Suplementos da PNAD 2014.
- Validação dos links e tabelas da PNAD 2014 no site do IBGE.

- Validação do CD PNAD 2014.
- Geração do Brasil em Síntese.

GERÊNCIA DA PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - GEPOF

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES – POF

- Foram realizados, diversos atendimentos relativos às questões técnicas e metodológicas, enviadas pelos usuários externos através do atendimento via CDDI e diretamente via e-mail;
- Prosseguiram as participações de técnicos da Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares, nas atividades relacionadas aos Grupos de Trabalhos da Área Social da DPE, em especial os grupos de rendimento e habitação. O Grupo habitação reuniu-se novamente para concluir sobre algumas dúvidas junto a Gerência técnica do Censo Demográfico (GTD);
- Continuaram as reuniões preparatórias com a equipe técnica da POF (GEPOF), dando seguimento ao planejamento da próxima POF.
- Foram realizados novos testes de entrada de dados no novo sistema de coleta de dados que está em desenvolvimento para a próxima POF.
- Foram realizadas reuniões com a diretoria de informática para desenvolvimento do sistema de codificação de produtos para a POF 2015-2016.
- Continuaram as atividades do Grupo de Codificação e Classificações, sob a coordenação do técnico Antony Firmino, que conta também com a participação do técnico José Mauro Júnior.
- Foram realizadas, neste trimestre, duas reuniões com a equipe do CTA/ENCE com o objetivo de discutir e implementar a política de treinamento a distância da próxima pesquisa de Orçamentos Familiares.
- Participaram da primeira reunião os técnicos André Martins, Jaciara Zacarias e Luciana Alves, além do coordenador da Coren, Cimar Azeredo.
- Os técnicos André Martins e Marta Antunes continuaram as respectivas participações no trabalho sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial sobre o ODS2 – promoção da segurança alimentar e combate a fome. Pelo ODS1 – Pobreza, participa o técnico Leonardo Oliveira.
- Foi realizada a primeira reunião com os especialistas da UERJ/IMS e UFRJ (faculdade de nutrição) com o objetivo de preparar a revisão do Bloco de Consumo Alimentar Pessoal (POF7) para a aplicação do tema Consumo Efetivo na próxima pesquisa de Orçamentos Familiares. Este trabalho é desenvolvido a partir do convênio celebrado entre o IBGE e o Ministério da Saúde/Coordenação da Política de Alimentação e Nutrição.
- Foi realizada uma videoconferência com a Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP/USP) com o objetivo de verificar o software de entrada de dados que deverá dar suporte ao Bloco de Consumo Alimentar Pessoal (POF7) na próxima POF. Participaram da videoconferência dos técnicos da POF: André Martins e Juliano Junqueira.
- O técnico André Martins participou de videoconferência com o Banco Central do Brasil, com o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento do Plano Nacional para Fortalecimento da Cidadania Financeira, onde foram discutidas estratégias necessárias para colocar em prática o levantamento de informações sistemáticas de interesse do plano, por intermédio das pesquisas domiciliares do IBGE.

ENCONTROS, SEMINÁRIOS, CURSOS E CONGRESSOS NACIONAIS.

- 18/2 – Realizada videoconferência – Dados Ibge/MEC; com a participação de Cimar Azeredo Pereira;
- 19/2 – Reunião sobre PEG; com a participação de Angela Maria Broqué Mello;
- 19/2 – Reunião Bloomberg /Demonstração de Sistema; com a participação de Cimar Azeredo Pereira;
- 23/2 – Reunião III Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais. Participação de Cimar Azeredo Pereira, André Luiz Martins Costa e Maria Lucia França P. Vieira.
- 01 e 02/3 – Curso de Mapeamento de Processo; participação de Cimar Azeredo Pereira, Angela Maria Broqué Mello e Mauricio Franca Lilá;
- 07 e 08/3 – Oficina Estudos Longitudinais, em Brasília. Participação de Cimar Azeredo Pereira;
- 14/3 – Proposta reunião técnica no IBGE, Apresentação Método/Estimativas Renda e Pobreza na PNAD 2014; participação de Cimar Azeredo Pereira, Paulo Januzzi e Claudio Crespo;
- 17/3 – Reunião com Coordenações da DPE e Recursos Humanos da DE. Participação de Sandra Helena de S. Barros e Angela Maria Broqué Mello;
- 28/3 – Reunião sobre Processo de Tabulação das Pesquisas. Participação de Fabiane Cirino, Adriana Araujo Beringuy, Helena Oliveira da Cruz Monteiro, Lino Eduardo Rodrigues Pereira e Mayra Bonna Lenzi.

ATENDIMENTOS EXTERNOS

- Atualização dos dados e elaboração do texto para Brasil em Síntese, dos temas: habitação; educação e trabalho;
- Atendimento as tabelas dos Capítulos 3 (Labor Force), 6 (People's Living Standard) e 12 (Information & Communication Technology) da Sétima Publicação do BRICS que foram atualizadas com os dados disponíveis para o Brasil.